Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de Outubro de 1916 — 1.744

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 19,5

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500. Cambio, 12 5|32 e 12 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Deputados e intendentes

O Senado votou ha dois dias uma modificação importante da lei eleitoral. Infelizmente ela é de uma inconstitucionalidade tão manifesta que não pode subzistir.

A modificação consiste em fazer com que cada deputado seja eleito por um distrito uninominal. Ha nesse sistema uma vantajem: é que os eleitôres conhecem o eleito. A eleição se passa num pequeno circulo restrito e isso dificulta as fraudes.

E' interessante notar que em alguns paizes — na França, por exemplo — combatem terrivelmente esse sistema, porque o acham amesquinhador da reprezentação nacional. O deputado, eleito por aquele processo, acaba por ser um caixeiro dos seus eleitôres. Para agradar-lhes precisa perder de vista o conjunto dos interesses nacionais.

Alem disso, ha, por vezes, homens de valor que não têm influencia preponderante em nenhum distrito em especial e que, no entanto, merecem ser eleitos. Tudo isso faz cora que as figuras mais eminentes da politica franceza prefiram a reprezentação proporcional, graças á qual esperam acabar com os pequenos circulos, a que o Sr. Briand, em uma metáfora que se tornou classica na França, chamou os pequenos charcos, "les mares stagnantes".

Mas, na França, o problema se formúla de outro modo. Na França, não se pensa na fraude material dos atos eleitorais. A questão é lá, portanto, a seguinte: "Deixada inteiramente de lado a idéia de fraude, qual é preferivel: a reprezentação uninominal ou a proporcional?"

Entre nós, o Senado aprezentou a questão em termos bem diferentes: "Reconhecida a nossa inveterada tendencia para a fraude, como é mais facil debela-la: com os distritos plurinominais ou com os distritos uninominais?"

Nesses termos, a resposta que o Senado deu é exata.

Mas ha a Constituição. Ela declara que se fará a reprezentação das minorias.

Póde-se dizer que nunca ninguem atendeu a isso e que essa famoza reprezentação é apenas, não um preceito, mas uma pilheria constitucional. Em todo cazo, a lei a consigna. Ela não se faz por cauza dos nossos costumes.

Si amanhã uma camara composta exclusivamente de deputados eleitos por distritos uninominais votasse qualquer lei, o Supremo Tribunal devia considera-la nula. Não haveria nisso intervenção indebita de um poder nos atos do outro. Assim, por exemplo, no rejimen atual, todos sabem que as minorias não se fazem reprezentar; mas o Supremo Tribunal deve supôr que é o contrario que ocorre. Ele não pode substituir o seu criterio ao dos deputados.

Quando, porém, a lei, a propria Lei, no seu texto, declarasse de um modo insofismavel que só haveria a reprezentação das maiorias, o Tribunal não exorbitaria das suas funções, considerando nula uma lei votada por assembléa, que se constituia de um modo confessadamente inconstitucional.

E' bom não esquecer que na Inglaterra, onde o poder judiciario não possui, ao menos teóricamente, tão latas atribuições como entre nós, processos tem havido bazeados no rejimento interno das Camaras. No simples rejimento interno.

No cazo em questão, o problema se aprezentaria de um modo indiscutivel, pois que a lei diria: a eleição de deputados se fará por circulos uninominais, em cada um dos quais predominará a maioria. Só, e sempre, e em toda parte, a maioria. Essa Camara não poderia praticar sinão atos nulos.

Atualmente, si o Supremo Tribunal quizesse anular uma lei do nosso Congresso, sob o fundamento — aliaz bem real — de que nele não havia reprezentação de minorias, cometeria um abuzo, porque entraria na apreciação politica do modo pelo qual se efetuaram as eleições e os reconhecimentos de poderes. Mas, na hipoteze de prevalecer a decisão do Senado, o Supremo Tribunal, anulando as leis votadas pela nova Camara, prestar-lhe-ia uma homenajem... Declararia de um modo implicito, mas claro, que considerava que ela havia cumprido a lei rigorozamente. Na lei é que estaria o mal. A nulidade da assembléa decorreria, em ultima analize, de que ela era perfeitamente legal. Legal, de uma legalidade inconstitucional.

Si, alem dos deputados eleitos por circulos uninominais, houvesse alguns, eleitos com as sobras dos votos em cada um desses distritos, a objeção constitucional estaria levantada. Tal, porém, como foi tomada, a rezolução do Senado, que, em teoria, para o nosso cazo especial, não seria de todo má, é irremediavel e incontestavelmente inconstitucional.

De mais, seria curiozo vêr o Senado crear deputados federais eleitos por pequenos circulos, deixando os intendentes municipais desta capital, eleitos por grupos de oito! Seria uma incoerencia verdadeiramente disparatada, porque aos reprezentantes municipais é que cabe o exame das mais humildes questõezinhas locais — e no passo que este Distrito se dividiria para os deputados FEDERAIS em 10 subdistritinhos pequenininhos, ficaria para os reprezentantes MUNICIPAIS dividido apenas em duas grandes circunscrições! Eleitoralmente cada deputado federal por este Distrito valeria apenas um oitavo de intendente municipal!

Haveria nisso um desproposito evidente.

Medeiros e Albuquerque

A ruina!

— Que diabo!... Não é para desanimar... Póde ser que o rapaz endireite... Metteu-se no jogo, não?...

— Peor, amigo!... Muito peor... Quer um telephone em ~~sal

Um escandalo
NO INSTITUTO DE MUSICA

A demissão do director provocada por um despacho do ministro

S. Ex. foi insolito; foi aggressivo — diz-nos o professor Nepomuceno

A attitude assumida pelo director do Instituto Nacional de Musica, professor Alberto Nepomuceno, com o seu officio hontem dirigido ao ministro da Justiça, recusando-se dar cumprimento ao despacho de S. Ex., respeito ao recurso de um dos candidatos á cadeira de solfejo daquelle Instituto, desclassificado em concurso, creou uma situação bastante critica no terreno de disciplina, fomentando, dest'arte, um escandalo maior que o commentado escandalo decorrente do alludido concurso.

O maestro Nepomuceno

No officio em questão, do professor Nepomuceno, pontos ha de absoluta controversia á these que serviu de julgamento ao despacho do ministro, inversão essa que fórma o novo escandalo, cuja epilogo resalta com a entrega do cargo de director daquelle Instituto como fez o professor Nepomuceno, ao Sr. Carlos Maximiliano.

Interessante seria, pois, ouvirmos algumas palavras do director demissionario.

Cedo procurámos S. S., que nos disse, sem rebuço:

— Estou verdadeiramente surprehendido com a attitude do Sr. ministro. S. Ex. quer apparecer como praticando um acto de energia, aliás já confirmando a mesma em todo o tempo do concurso que vem agora de provocar escandalo. Estranho, porque, como subordinado, tendo o dever de acatar decisões e receber ordens, sempre encontrei por parte de S. Ex. um tratamento cavalheiresco e commum entre pessoas educadas; estranho porque me não consta absolutamente cousa alguma que tenha vislumbre de energia, circumstancia que dá motivo para que se supponha haver deshonestidade ou qualquer outra falha que attinja, não só a minha reputação, como a de todos os professores do Instituto, notadamente aquelles que fizeram parte da banca examinadora. O despacho de S. Ex. é mesmo insolito, aggressivo, e, sentindo os limites do quanto a disciplina me impunha acatal-o, fiz sciente a S. Ex., pelo officio hoje publicado, das razões por que me sentia inhibido de cumpril-o, apresentando em seguida o meu pedido de demissão.

— Mas, nessas mesmas razões ha pontos controvertidos, que permittem varios juizos entre superior e subordinado.

— Sim. Tanto quanto podia, querendo ampliar o meu respeito á hierarchia, procurei demonstrar a S. Ex. as inconveniencias do despacho em questão.

— De que modo, então, assim agiu?

— Ah! sou forçado a falar. Fil-o veladamente, mesmo por um dever de cortezia. Assim é que o Sr. ministro principia por ter feito larga divulgação do seu despacho, fornecendo copia á imprensa, sem adduzir a da minha informação no processo...

Mantem a classificação, que talvez seja dada pela parte recorrente, á Exma. Sra. R. Roberta Gonçalves de Souza Brito, alumna laureada pelo Instituto, de *amador* de solfejo para o Sr. Octavio Bevilacqua, classificado em primeiro logar, quando este moço é profissional conhecido, livre docente do mesmo Instituto ha tres annos.

E' S. Ex. quem declara que: "De facto, antes de começarem as provas, já circulava o boato de que seria proposta ao governo a nomeação do mencionado candidato, pelo que resolvi que os trabalhos se realisassem em sala da Escola Nacional de Bellas Artes, que comportasse grande auditorio fiscalisador, assistindo eu proprio á tudo."

Ora, os boatos que então corriam, e tiveram franca divulgação na imprensa, attingiam tão sómente á candidata desclassificada no concurso, D. Maria Clara Menezes Lopes.

Diz S. Ex. que resolveu a realisação do concurso na Escola de Bellas Artes, quando, ao contrario, em amistosa palestra, fiz sciente a S. Ex. da impossibilidade da realisação do mesmo concurso no Instituto e até no Lyceu, onde pensara tambem, lembrando exactamente a Escola de Bellas Artes, sendo approvada a minha idéa. Logo, eu estava com S. Ex., sob o ponto de vista de ampla fiscalisação.

O Sr. Bevilacqua deu syllabadas em latim — diz o Sr. ministro. Syllabadas, não; syllabada, pois, effectivamente o candidato pronunciou mal uma phrase latina, cousa que o não desmerece, por isso que até na nossa lingua os mestres commettem syllabadas de toda a sorte. E o Sr. Bevilacqua póde, si o Sr. ministro quizer, se submetter a um exame daquella lingua, como já o fez, examinado por Fortunato Duarte, que lhe deu plenamente grão 9.

O Sr. ministro faz uma gravissima accusação á banca examinadora, quando diz: "Cada dia, depois da retirada minha e do publico, declarava-se que as provas continuariam no dia immediato, em hora differente, de sorte que chegavam os assistentes depois de examinado Bevilacqua. Tentou-se afinal proseguir nos trabalhos nas salas acanhadas do Instituto de Musica, ao que me oppuz com energia, exigindo que a hora do começo das provas fosse préviamente annunciada pelos jornaes."

Oh! Que commentario posso adduzir a isso?! Jámais fiz declarações sobre o inicio das provas que não fosse perante o publico e os interessados; jámais foi o candidato Bevilacqua examinado ás occultas! Isso é gravissimo, e attinge á reputação de todos os professores!

Sobre a prova do contraponto, allega ainda S. Ex., Bevilacqua fez dous esboços. Effectivamente fez, mas ao mesmo tempo que os demais candidatos faziam um só, e, passado para a lousa, eu fiz declaração na mesa de que só produziria effeito para classificação o primeiro esboço.

Condemna ainda S. Ex. a prova de fuga livre. Tanto esta quanto a de contraponto, são provas facultativas, que não dizem do fundamento substancial do concurso.

Quando se refere á prova de piano, S. Ex. insiste em classificar de amador o Sr. Bevilacqua, e, entretanto, a prova de piano não requer notabilidades e conhecimentos profundos. Ella está adstricta ás condições classicas exigidas, e o candidato approvado executou-a brilhantemente. Bastaria para conseguil-o qualquer alumno do 4º anno de piano.

O candidato em destaque é ainda, para contrariar aquella asserção, eximio compositor; não que seja este o meu julgamento, mas o do maestro padre Joseph Joubert, organista da Cathedral de Luçon e director da grandiosa obra que se edita actualmente "Les maitres contemporains de l'orgue", na qual collabora o Sr. Bevilacqua com varias producções musicaes (4º volume).

Emfim, o Sr. ministro agiu com tal violencia e injustiça, desconsiderando as razões que expendi na minha informação, que outra attitude eu não poderia tomar que a de me não considerar mais director do Instituto Nacional de Musica. A decisão de S. Ex. foi insolita, foi aggressiva.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

Era mistér egualmente pedir ao Sr. ministro do Interior, Dr. Carlos Maximiliano, mais alguns esclarecimentos sobre o incidente. S. Ex. teve a gentileza de attender-nos, declarando o seguinte:

— E' a primeira vez que veja um pedido de demissão publicado antes de chegar ao ministerio. Aliás, da propria publicação se deduz: 1º, que a nullidade que de prompto me levou a annullar o concurso foi a decorrente de se não dar nota má a quem errou em contraponto, permittindo-se, ao contrario, que o candidato transcrevesse no quadro negro segundo esboço; estando ainda este errado na sua primeira parte, serviu de base para o candidato ter um voto para primeiro logar e cinco para segundo; 2º, deu-se o primeiro logar em fuga a quem apenas tinha feito uma fuga livre; 3º, a hora do inicio do concurso era mudada a cada dia, e só não foi do edificio por opposição minha.

— Não será dada a demissão ao maestro Nepomuceno? — perguntámos a S. Ex.

— Este senhor não pediu demissão, propriamente. Declarou que não cumpria a ordem, o que equivale a deixar patente que, ou se declara valido o concurso, ou elle não póde ficar no Instituto. A primeira hypothese é irrisoria. O despacho apenas resumiu irregularidades. Ha outras: existe um pequeno erro assignalado, a lapis, pela commissão na prova de ditado e no alto está escripto: "sem erro". Apezar disso, havendo a mesma nota — "sem erro" — em outras provas, Bevilacqua teve quatro votos para primeiro logar. Ainda mais: O relatorio final não foi feito no praso da lei, que o exige, para evitar exactamente appellos de amisade, acompanhados de lagrimas, tão communs em casos como este.

— O governo recebeu pedidos a favor de candidatos, especialmente da bancada bahiana? — indagamos.

— O governo teve innumeros pedidos, mas exclusivamente a favor de Bevilacqua. Um deputado bahiano disse-me que fôra solicitado para intervir pelo mesmo candidato, porém, recusara, por saber que não admitto solicitação de amigos quanto a julgamentos de concursos.

De facto, a minha rectidão em taes casos tem sido comprovada em mais de doze vezes. Não serão as camarilhas irritadas que me farão recuar.

O SR. BEVILACQUA QUER A EXHIBIÇÃO DAS PROVAS

O Sr. Octavio Bevilacqua dirigiu ao Sr. ministro do Interior o seguinte requerimento:

"Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios do Interior — Octavio Bevilacqua, a bem de seus direitos e da moralidade dos concursos, requer a V. Ex. a exhibição em publico das provas escriptas do concurso realisado no Instituto Nacional de Musica para provimento da cadeira de Theoria e Solfejo. Nestes termos, pede deferimento. — *Octavio Bevilacqua*. Rio, 26 de outubro de 1916."

O Congresso argentino vae reunir-se extraordinariamente

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O governo resolveu convocar o Congresso Nacional para o dia 15 de novembro proximo, afim de, em sessões extraordinarias, discutir e votar o orçamento para o exercicio de 1917.

ASSOMBRAÇÕES

Um jornal de Minas refere o caso de uma moça que enlouqueceu em consequencia de estupida partida prégada por um irmão. Fizeram-n'a ir á horta, de noite, buscar um objecto qualquer, e o irmão, que a esperava, envolto em um lençol, salta-lhe na frente e a abraça. Tal foi o susto da victima que perdeu o juizo.

Esta brincadeira é muito vulgar em toda parte, e nem sempre é innocente para os autores, que ás vezes se tornam victimas da propria trama.

Em S. João da Chapada, Minas, havia um sapateiro que blazonava não ter medo de assombramento. Uma vez combinaram pregar-lhe uma peça. Um dos cumplices metten-se numa rêde e entrou no arraial, ao hombro de dous sujeitos e acompanhado por outros, a cantarem. E' assim que se transportam os defuntos naquella região. O "cadaver" foi collocado em uma casa vasia, no extremo do povoado, para ser enterrado no dia seguinte, e o sapateiro intimado a provar sua coragem fazendo quarto ao morto durante a noite.

Lá foi.

Para não perder a noite, levou a sua banca e um bule de café, afim de se conservar desperto.

A' meia noite estava elle a bater sola, quando o morto se ergueu no esquife e disse, com voz pausada e lugubre:

— Quando se está deante de um cadaver não se bate sola!...

O sapateiro teve um arrepio; mas dominou-se logo e, vibrando uma martellada resoluta na testa do defunto, respondeu:

— Quando se está morto não se fala!...

R.

A NOTA SCIENTIFICA

O rim dos syphiliticos
e o por que dos abortos devidos á syphilis

Acabamos de receber uma interessante noticia sobre trabalhos realisados nos "Syphilicomios Coloniaes" italianos a respeito do "rim dos syphiliticos". Desses estudos resaltam, evidentes, a interpretação de alguns factos e algumas conclusões. Entre esses factos o mais importante é o mecanismo pelo qual se dão os abortos em mulheres syphiliticas, e a mais importante das conclusões é que se deve considerar benigna e de facil cura toda a syphilis que não provocar abortos.

Sabe-se, desde 1905, data da descoberta do microbio da syphilis, que este microbio pre-

Rim syphilitico com as respectivas capsulas supra-renaes (*)

fere para o seu "habitat" as capsulas supra-renaes. Dahi as numerosas lesões renaes nos syphiliticos, inclusive a calculose (o que muita gente ainda ignora) e a sclerose das arterias (o que muita gente ainda contesta).

Dadas as "nuances" chromaticas que as alterações das capsulas supra-renaes produzem na pelle, todo syphilitico deveria apresentar uma marca ou vestigios especiaes para o diagnostico. Dir-se-ia que um habil medico pratico, olhando bem, e sabendo "ler" sobre a pelle do doente, deveria, sem outro exame, diagnosticar a syphilis só pela physionomia! Ora, sabemos como e quanto todos os symptomas variam em intensidade e fórma nas diversas molestias, e quantas molestias podem dar o mesmo symptoma!

E si os collegas se quizerem fiar muito nesse principio serão levados um dia a diagnosticar syphilis até no pobre Pão de Assucar, que de um lado apresenta algo de parecido com esses signaes e, no entanto, estamos certos de que elles não têm duvida alguma sobre a sua immunidade!

Os trabalhos scientificos a esse respeito tinham sido de exito não muito feliz. Wirchow, Giaffutelli, Herxheimer, Dominici, Lorrano, Barensprung, Huber, Ribadeau, Hecher, Buhl, Hennig, Runge, Dumas, Birch-Hischfeld, Pater, Berti, Gierke, Mosso, Caini e outros se tinham occupado da questão. No "Wirchow Archiv" (volume 214, fasciculo 2, 1914), Simmonds trouxe á luz 18 casos com lesões de capsulas supra-renaes.

Agora a questão apparece sob nova luz. A "perhypernephrite" do prof. Simmonds adquire um aspecto mais geral. Os casos são numerosos e verificados por muitos scientistas.

A falta de espaço nos obriga a resumirmos tudo nestes termos:

Não ha ser syphilitico que não tenha microbios dessa molestia nas capsulas supra-renaes, emquanto que esses microbios podem faltar no resto do corpo e até no sangue.

Si fosse possivel, para o exame da syphilis, em vez do sangue deveriam ser utilisadas as capsulas supra-renaes. Os casos de insolação dar-se-iam de preferencia em syphiliticos. O aborto dar-se-ia por um mecanismo de dupla nephrite ou, antes, de dupla "perhypernephrite": do organismo embryonario e materno. Sobre este ultimo caso nós já publicámos uma "nota" aqui mesmo, ha tempos. O facto era conhecido cremos que desde 1913. A nephrite materna causava uma intoxicação do organismo. Essa intoxicação era fraca para matar a gestante; mas era bastante forte para que succumbisse o producto da concepção. Os estudos de hoje vêm pôr em evidencia que não só a gestante syphilitica tem nephrite especifica; o féto ou embryão tambem a tem. E não se sabe qual das duas tem mais influencia sobre a sua morte; acredita-se que seja a propria do féto.

A ausencia do aborto é indicio, como já dissemos, de benignidade da molestia e de facilidade de cura.

Dr. Nicoláo Ciancio

Chegam a Lima os restos mortaes do ex-presidente peruano Sr. Billinghurst

LIMA, 26 (A. A.) — Chegam hoje, a esta capital, os restos mortaes do ex-presidente da Republica, Sr. Guilherme Billinghurst, fallecido em Iquique, no Chile, em 28 de junho de 1915, repatriados por ordem do governo do Perú, que mandou considerar de luto nacional o dia de hoje. Todos os estabelecimentos e repartições publicas estão fechados, tendo tambem o commercio cerrado as suas portas. Por occasião da chegada serão prestadas ao corpo do Dr. Billinghurst as honras militares devidas aos chefes de Estado, formando para esse fim toda a guarnição da cidade. O governo tomará parte em todas as homenagens que serão tributadas ao fallecido presidente da Republica.

Uma triste rememoração

O 1º ANNIVERSARIO DO SINISTRO DA BARCA «SETIMA»

Ha um anno, na data de hoje, occorreu na Guanabara a tremenda catastrophe da barca "Setima", que ainda está na memoria de todos e da qual jámais se esquecerão quantos nella perderam seu filho amado, seu irmão querido e seu parente estimado. Sabe-se como se deu tamanha tragedia, dando a "Setima" numas pedras e afundando-se, breve, levando em seu bojo centenas de creanças do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy, o qual, incorporado, viera assistir, nesta capital, ao jubileu sacerdotal de S. Em. o Sr. cardeal Arcoverde, indo fazer depois um passeio pela nossa bahia. E sabe-se tambem que de tantas victimas do afundamento daquella barca 23 morreram afogadas, morrendo com ellas o professor Octacilio Nunes.

O Collegio Salesiano de Santa Rosa commemorou o primeiro anniversario de tão tragico acontecimento, basteando em funeral, desde hontem cedo, o pavilhão do Collegio, celebrando hoje todos os sacerdotes missas por intenção das victimas, sendo a primeira ás 6 horas, com canticos, communhão geral e preces e a solemne ás 11 horas, com "Libera-me" e discurso do Revdo. conego José Antonio Gonçalves, inaugurando, ás 13 horas, no pavilhão central, o retrato do prof. Octacilio Nunes e indo todo o Collegio, em bondes especiaes, em romaria ao cemiterio de Maruhy.

As correntes subterraneas do caso de Alagoas

A INTRANSIGENCIA DO SR. FERNANDES LIMA QUANTO ÁS JUNTAS GOVERNATIVAS

E' pequenino aquelle Estado de Alagoas, mas tem dado que fazer á politica da Camara, tão grandes são as ambições que ali movem os partidos! Os representantes das duas maiores bancadas, os Srs. Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho, cada qual a puxar para um lado, parecem querer esboçar corrente á futura successão presidencial. Conferenciam, se espreitam, medem forças e attitudes e, numa roda viva, ás voltas com os deputados alagoanos, tratam de accôrdo. Quando se pensa que a situação está resolvida, que o accôrdo foi acceito, um grupo se arrepende de não haver pleiteado maiores vantagens, e resolve apresentar novas bases, que são logo depois rejeitadas ante novas pretenções dos outros. E' esta, pelo menos, a impressão geral, aliás reflectida nessa conversação que entretivemos com o Sr. Fernandes Lima, e cuja publicação vem a talho:

— Sim! Não padece duvida que se relaciona com o problema de successão a attitude da Camara nesse caso de politica de meu Estado, si é que as apparencias não mentem. Nem de outro modo se póde explicar o facto de se agitar a questão do accôrdo, ou da intervenção, num caso onde não existe dualidade de governo, num Estado que está sendo ha anno e meio governado regularmente e cujo concorrente ao poder, si é que existe, não pisou ainda terras de Alagoas.

A demora do accôrdo — proseguiu o Sr. Fernandes Lima — é mal de que são exclusivamente culpados os adversarios, os quaes, depois de haverem concordado com as bases do mesmo, que parecia definitivo, combinaram novas exigencias, lembrando a modificação de renuncia dos actuaes conselhos municipaes, cujo mandato expira dentro de dous mezes. Esses senhores, depois de tantos annos de Republica, tiveram a pittoresca lembrança de pleitear no accôrdo a creação de juntas governativas!

Si nós repellimos tal idéa é porque a achamos inconstitucional e destinada a ferir a autonomia do municipio, viciando assim a organisação dos novos conselhos municipaes.

O Sr. Fernandes Lima diz que é malandro e percebe os planos:

— Querem com isto manter a situação, dando logar a uma série de "habeas-corpus"! Creia que não é outro o motivo que os leva a desprezar todas as garantias eleitoraes, que dariamos até por escripto, mediante a condição de não se bolir nos governos municipaes; creia que não é outra a razão que os leva a rejeitar os cinco senadores e doze deputados que lhes offerecemos. Mas, o amigo póde estar certo de que não transigiremos nesse ponto.

Como lhe indagassemos de suas relações com o Sr. Baptista Accioly, uma vez que é corrente estarem ambos em surda divergencia, o Sr. Fernandes Lima teve esta expansão:

— Boatos! Boatos! Eu e o Accioly somos como carne e osso; somos amigos de vinte annos e tanto eu estou convencido de que elle deixaria o governo tão sómente para não sacrificar a minha velha amisade como elle está certo de que eu, reciprocamente, pelo mesmo motivo, abandonaria a politica.

Tres nomeações e uma reconducção em Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — Foram nomeados delegados de policia das comarcas de Monte Santo e Uberabinha os Drs. Michelet Navarro e Helzlchio Azamor, e juiz municipal de Rio José Pedro o Dr. Thomé Freitas. Foi reconduzido no cargo de juiz municipal de Barbacena, Dr. José Coura Filho.

UMA GRANDIOSA OBRA PATRIOTICA

Resurge o debate para que se faça a centralisação dos serviços sanitarios

O QUE NOS DISSE O DR. DUARTE DE ABREU

Ha quem affirme, absolutamente convencido, que a verdadeira obra patriotica, o primordio da mais efficiente campanha nacionalista, está exactamente nos impulsos de defesa sanitaria geral em todo o paiz, tão discutidos neste instante. Ha quem não cesse de ratificar a opinião desassombrada de alguns dos scientistas que vêm concorrendo á nossa "enquête", a respeito, expondo rudemente as condições da hygiene no interior, campo onde vamos buscar o elemento de defesa na hora suprema, para o preenchimento de fileiras. Aquelles que têm revelado tal estado de cousas mostram, outrosim, o caminho facil para a obtenção de uma nova condição no saneamento geral, decalcando todos os planos na centralisação dos serviços para só conseguir pratico resultado dos trabalhos.

O Dr. Duarte de Abreu

Em varias rodas medicas temos auscultado a opinião unanime nesse particular e ainda geral á campanha que se agita.

Numa dellas, hoje, conseguimos provocar declarações do Dr. Duarte de Abreu, clinico em Juiz de Fóra, e ex-deputado pelo Estado de Minas. Referiu-nos S. S. o seguinte:

— Agora que, com o regresso da commissão de medicos que foi á Argentina, tanto se tem falado sobre a necessidade da centralisação e unificação do serviço de hygiene, convém lembrar que existe na Camara dos Deputados, ha annos, um projecto sobre esse palpitante assumpto.

Esse projecto foi por mim apresentado e se baseava no que se faz nos Estados Unidos, resolvendo assim a questão de modo completo. Em discursos que então proferi, para justificar e defender o citado projecto, tive a franqueza de declarar, si não me falha a memoria, que as idéas nelle contidas, a sua orientação scientifica, pertenciam inteiras ao Dr. Oswaldo Cruz.

No citado projecto, de ampla visão, creando-se a acção autonoma da Directoria de Saude Publica a todos os Estados do Brasil, encontram-se os recursos necessarios para a prophylaxia da molestia de Chagas, do ankylostomiase, do paludismo e de tantas doenças que, quando não matam, anniquilam physica e moralmente as populações ruraes do interior do Brasil.

Ainda mais: apresentei á Camara um outro projecto de lei autorisando o governo da Republica a conceder premios aos scientistas Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, a exemplo do que na Europa se pratica com os seus filhos benemeritos, e em discurso que proferi lembrei a conveniencia de aqui ser creado o Ministerio de Saude Publica.

Nesse discurso referi que existe esse departamento na America do Norte, cujos resultados têm sido os melhores possiveis.

Lembrei até o nome do Dr. Oswaldo Cruz para a gestão da respectiva pasta e, assim, em pouco tempo, estariam saneados a capital da Republica e o interior do Brasil.

Mas para esses uteis emprehendimentos falta sempre dinheiro, não faltando, porém, para desperdicios de construcções de Villas Proletarias e outros tantos sorvedouros... E é por isso que ainda está na Camara o projecto de reforma da Saude Publica.

Os allemães contra-atacam furiosamente em Verdun...
...mas são repellidos por toda parte

A NOVA BATALHA DE VERDUN

A situação

PARIS, 26 (A NOITE) — Os allemães contra-atacaram desesperadamente as novas posições francezas ao norte do Verdun, visando principalmente a reconquista do forte de Douaumont. Todos esses esforços foram inuteis. Os francezes mantiveram todas as suas posições e, em certos pontos, contra-atacando, fizeram mesmo pequenos progressos conquistando novas trincheiras ao inimigo.

Um official ferido, que acaba de chegar a esta capital, diz que os contra-ataques allemães assumiram por toda a parte uma violencia inaudita. Conta tambem que o commandante allemão do forte de Douaumont, um major, foi encontrado escondido, entre caixões de munições, numa das dependencias subterraneas da fortaleza. Os allemães tinham provido os subterraneos de relativo conforto, naturalmente seguros de que nunca mais os francezes reconquistariam essa posição.

O numero de prisioneiros capturados pelos francezes ao norte de Verdun ultrapassa de 4.500. Ha, porém, ainda outros nas trincheiras de communicação e que não foram trasladados para a retaguarda em consequencia do fogo dos allemães.

As informações officiaes

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte de Verdun, nas regiões de Haudremont e Douaumont, dirigiram-nos os allemães tres successivos contra-ataques sem resultado algum. A nossa frente nesse sector foi conservada inteiramente intacta.

Continuamos a progredir a léste do bosque de Fumin e ao norte de Chenois.

O total dos prisioneiros validos que fizemos na acção de hontem eleva-se já a mais de 4.500 homens.

Nos outros pontos da linha de frente a situação não se alterou."

O desastre do kronprinz

LONDRES, 26 (A. A.) — Novas noticias sobre o avanço dos francezes em Verdun chegam a todo o momento do continente. Os jornaes occupam-se largamente do caso, dizendo que soou para o exercito do kronprinz a ultima hora. "Neste momento os defensores de Verdun, refeitos da heroica defesa, que contra formidaveis forças allemãs, sempre renovadas e dispondo de boa e abundante artilharia pesada, fizeram da gloriosa fortaleza, vão atirar-se sobre as conquistas allemãs como um só homem e uma só vontade, afim de expulsar o inimigo desse caro pedaço da patria".

A rendição dos defensores de Douaumont

LONDRES, 26 (A. A.) — Dominado o forte de Douaumont pelos francezes, quatrocentos allemães, entre os quaes tambem officiaes, que defendiam a praça, renderam-se sem dar um tiro.

A SITUAÇÃO INTERNA DA AUSTRIA-HUNGRIA

Divergencias politicas

ROMA, 26 (A NOITE) — Informações de Berna dizem que as divergencias politicas entre Vienna e Budapest augmentam de dia para dia. Nem os acontecimentos militares conseguem amortecer as discussões em que estão envolvidos os jornaes das duas capitaes do imperio.

Recrudesceu em Budapest, com grande repercussão em Vienna, a campanha contra o barão de Burian, presidente do conselho commum e ministro dos Negocios Estrangeiros do imperio. Acredita-se, por isso, muito provavel a proxima demissão do barão de Burian.

Adler não tem cumplices

LONDRES, 26 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam, dando noticia de Berlim, dizem ter-se ali recebido informação official de Vienna de que o juiz, encarregado de dirigir os trabalhos do processo contra o assassino do conde de Sturgkh, communicou á côrte que o jornalista Frederico Adler não tem cumplices.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A previsão dos francezes

LONDRES, 26 (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os francezes occup... monte Lycanettus, que domina toda a cidade de Athenas.

O rei cedeu mais uma vez

LONDRES, 26 (A. A.) — Communicam de Roma que o "Corriere della Sera" noticia que o rei Constantino da Grecia declarou ás autoridades militares alliadas acceitar a reducção do exercito grego, o qual ficará apenas com 30.000 homens, inteiramente em pé de paz.

Écos e novidades

Essa indecorosa politicagem de Matto Grosso não é sómente uma vergonha nacional, pela lamentavel falta de cultura politica e do proprio senso commum que revelam os seus responsaveis; é tambem uma affronta á Nação, pelos prejuizos pecuniarios que vae acarretar aos cofres publicos, em uma situação de miseria, de penuria extrema, quando se chega a temer pela hypothese de não podermos solver em dia os compromissos com os nossos credores externos!

Em que se resume com effeito o tão falado caso de Matto Grosso? Na pretenção da Assembléa estadual em processar e destituir o presidente do Estado, o Sr. general Caetano de Albuquerque. E por que a Assembléa se resolveu a chegar a essa medida extrema, unica nos annaes da politica brasileira? Porque — dizem os amigos da Assembléa — o Sr. general Caetano de Albuquerque deixou de cumprir uma certa e determinada lei. Que lei é essa tão importante, cuja falta de execução acarretará para o presidente do Estado a pena maxima? Os amigos e defensores da Assembléa não fazem muita questão em explicar; qual seja a lei, pouco importa; o principal para elles é que o general Caetano deixou de executar uma lei e por isso deve ser deposto ou destituido. E quem aconselhou á Assembléa assumir essa attitude energica? Quem são os seus defensores aqui no Rio? Quem se bate tenazmente para que ella exerça as suas prerogativas constitucionaes? Quem é ou quem são esses energicos, denodados e infatigaveis campeões da moralidade politica de Matto Grosso, das leis de Matto Grosso e das garantias constitucionaes da Assembléa matto-grossense? O Sr. senador Azeredo, acolytado pelos deputados Toledo, Mavignier e Costa Marques! Não parece pilheria? Não parece pilheria o Sr. Azeredo e esses deputados arvorados em defensores da moral administrativa ou politica de qualquer parte que seja? Pois então o Sr. senador Azeredo, depois de ter apoiado calorosamente o governo marechalicio, que commetteu todos os attentados, que canalisou os dinheiros publicos para as algibeiras de seus amigos, que gastou sem autorisação legislativa cerca de um milhão de contos de réis, que rasgou todas as leis, que espesinhou systematica e affrontosamente a Constituição, que desgraçou o Brasil por muitos annos, fazendo apenas a felicidade de meia duzia de parentes e amigos, apparece á ultima hora como zeloso defensor das leis de Matto Grosso?

E esses deputados que agora gritam contra os desmandos do general Caetano, por que não protestaram contra os escandalos, os attentados e o estado de sitio permanente do governo marechalicio? Já se viu alguma vez contradicção mais flagrante; insinceridade mais clamorosa?

Pois é para apoiar essa contradicção e essa insinceridade que dos cofres publicos, dos nossos depauperados cofres publicos, vão ser retiradas centenas de contos para custear uma apparatosa expedição militar, com uma caixa de pagamento, composta de funccionarios da Contabilidade da Guerra, vencendo todos pingues ajudas de custo!

Si o Sr. presidente da Republica gosta tanto do Sr. Azeredo que está disposto aos maiores sacrificios para salvar o seu prestigio em Matto Grosso, não seria preferivel que S. Ex. encontrasse outros recursos para ir ao encontro dos interesses de seu amigo que esse de gastar centenas de contos com uma expedição militar? Si S. Ex. fosse franco com o general Caetano, não seria acreditavel que o presidente de Matto Grosso desistisse da attitude de resistencia em que se tem mantido?

Si é assim que S. Ex. pretende regenerar a politica nacional, estamos aviados com essa regeneração...

* * *

Entre as varias cartas que recebemos a proposito de um "éco" ha dias publicado, recebemos a seguinte do Sr. senador Pereira Lobo, que publicamos porque nella se resume tudo quanto vem dito nas outras:

"Sr. redactor. — Saudações bem affectuosas. Embora respeite muito e reconheça ainda mais o cultivo intellectual, a illustração e o saber dos competentes redactores desse brilhante e apreciado vespertino, estou no dever, aliás muito rudimentar, coom sergipano que sou e representante do seu povo, de contestar a ligeira noticia constante dos seus "écos" de hontem, relativamente ao meu extremecido Sergipe.

Não quero acreditar que haja no competente corpo de redacção da A NOITE quem ignore que Sergipe já possue uma estrada de ferro ligando Aracaju' á Bahia e no extremo norte do Estado — Propriá. E' a empresa Chemins de Fer Federaux com a estrada denominada — Timbó a Propriá — com ramal para a Capella, importante cidade central no Estado.

Ainda, Sr. redactor, para maior admiração dos que pouco querem conhecer Sergipe, posso affirmar, para que não mais commettam a injustiça de julgal-o desprovido de tudo, que Aracaju' está illuminada a luz electrica, abastecida de agua, provida de esgotos e tambem já possue bondes.

Tem suas praças ajardinadas e calçadas algumas das suas ruas principaes; e para que não dizer aqui que melhoramentos outros existem que de todo não desgostarão a vista dos "touristes" seu visitantes?

Com estas linhas, Sr. redactor, cuja publicação muito me penhorará, só tenho por fito evidenciar aqui o bom emprego do dinheiro com a publicação da mensagem do seu illustre presidente e com esse serviço procuramos evitar o curso da ignorancia das cousas daquella boa terrinha, informando aos que se interessam em instruir o povo e guiar a opinião, dizendo de verdade tudo que interessar possa ao avantajamento do nosso progresso e bem estar, dever maximo do jornalismo patricio.

Creia-me, Sr. redactor, cada vez mais cheio de admiração e sympathia por esse brilhante orgão de publicidade e seu attº. amg. — Senador Pereira Lobo."

Os gados da provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Sr. Lix Klett, ex-consul da Republica Argentina no Rio de Janeiro, que já se acha completamente restabelecido da doença que o obrigou a um demorado repouso, reassumirá por estes dias a presidencia da commissão encarregada de recenseamento permanente dos gados da provincia de Buenos Aires.

Foi designado o dia para a entrega da bandeira ao Tiro n. 7

O Sr. presidente da Republica communicou ao ministro da Guerra haver escolhido o proximo domingo para ir assistir, no campo de S. Christovão, á solemnidade patriotica da entrega do pavilhão nacional, entrega de cadernetas e juramento da bandeira pelos reservistas do Tiro n. 7.

O chefe da Nação comparecerá acompanhado do ministro da Guerra e coronel Tasso Fragoso, ás 9 horas.

MUTILADA

A situação no Pará parece aggravar-se

A reeleição do Sr. Enéas e os alarmas da população

O governo federal, desde que o Congresso paraense discutiu a reforma constitucional do seu Estado e quiz incluir uma disposição augmentando o mandato do governador, manifestou-se radicalmente contra qualquer estratagemas de que redundasse a perpetuidade no poder. O Sr. Enéas Martins, que assim queria ficar por mais dous annos sentado á curul governamental do Estado, acabou se conformando com a doutrina presidencial e a reforma constitucional do Pará se fez sem o dispositivo transitorio que lhe dava mais dous annos de governo. Ficou, entretanto, o dispositivo permanente introduzido na Constituição do Pará pelo Sr. Augusto Montenegro e no qual se permittia a reeleição pura e simples.

O Sr. Enéas cedeu no caso da prorogação de mandato, mas foi lentamente se organisando para se assegurar na reeleição.

Chegando agora ao termo do seu mandato, começou a trabalhar junto do Sr. Wenceslão Braz para que este abrisse mão das suas doutrinas, no que este se mostrou irreductivel.

Como entretanto a despeito disso, continuasse o trabalho em favor da reeleição, dirigiu-se o Sr. Wenceslão pessoalmente ao Sr. Enéas, congratulando-se com a noticia, que alguem lhe dera, de que o Sr. Enéas desistira da sua reeleição, conformando-se com as boas praxes republicanas.

O Sr. Enéas ficou quieto. Tangido, solicitado, interrogado, acabou respondendo ao Sr. Wenceslão, satisfeito por ver que este lhe fizera justiça, visto que nenhuma aspiração politica o tomava neste momento, e se qualquer aspiração lhe fosse permittida seria a de voltar para o seu antigo posto no sub-secretariado das Relações Exteriores...

Ahi, quem ficou quieto foi o Sr. Wenceslão...

O Sr. Enéas continuou a preparar a reeleição. Adiou a convenção do seu partido para as proximidades do limite da desincompatibilisação e mantem-se firme no proposito de reeleger-se.

O Sr. Wenceslão continua declamando contra as reeleições. O Sr. Lauro Sodré, egualmente contra ellas, foi para o Pará, ver em que paravam as modas. O Sr. Enéas o "tapeou" até á ultima hora e agora já blasona tranquillamente a sua reeleição, como aspiração legitima do povo paraense.

Tudo isso seria profundamente ridiculo si não houvesse o aspecto perigoso: a conflagração de mais um Estado brasileiro.

E' o que se pode esperar do estado de espirito a que chegou a verdadeira população do Pará, agitada deante da possibilidade de uma continuação de um governo antipathico e irritada com a longa série de manobras occultas com que foram até agora ludibriados o presidente da Republica, o Sr. Lauro Sodré e todos quantos se deixaram embahir pelo Sr. Enéas. A situação pode ser considerada como grave e com o apoio de um official da guarnição de Belém, mantido até a estas horas numa commissão de que se está utilisando para fins politicos. A esse respeito tivemos conhecimento do seguinte telegramma, recebido hoje nesta capital:

BELE'M, 26 — A situação está se tornando grave com a insistencia do governador Enéas Martins em reeleger-se. Têm chegado do interior diariamente individuos contratados para realisarem uma grande manifestação, cujos intuitos são de assaltar as residencias dos principaes chefes lauristas.

A' testa desse movimento está francamente o major Alberto Teixeira. A população, por seu turno, está agitadissima, sendo de temer graves conflictos. Acredita-se que será ainda protelada a convenção do partido do Sr. Enéas, propalando-se que esta recebeu telegrammas dahi acenando com esperanças de que o governo federal modifique sua attitude. O Sr. Lauro Sodré tem tido repetidas conferencias com chefes politicos aqui. Sabe-se ter a maioria da bancada paraense telegraphado ao Sr. Enéas Martins aconselhando Paes de Carvalho ou Eloy Simões como solução para o caso, sendo ambos repellidos pelo Sr. Enéas, o primeiro por inelegibilidade e o segundo por inconveniente á politica. Esperam-se graves acontecimentos por occasião da passeata organisada pelo major Teixeira."

A desorganisação e os esbanjamentos na chancellaria argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Dr. José Luiz Murature, ex-ministro das Relações Exteriores, enviou uma carta ao actual ministro daquella pasta, Dr. Carlos Becu, pedindo-lhe que esclarecesse as declarações que fizera a um reporter do jornal "La Vanguardia", sobre a desorganisação e esbanjamentos verificados na chancellaria. O Dr. Becu respondeu a essa carta dizendo que não ratifica nem rectifica as suas declarações, pois na referida reportagem não foi mencionado o nome do Dr. José Luiz Murature.

Graves irregularidades no Matadouro de Santa Cruz?

Os Drs. Queiroz Carreira e Luiz Bahia foram hoje entregar ao Sr. prefeito um relatorio sobre irregularidades que, dizem, se passam no matadouro de Santa Cruz, principalmente no serviço de matança para a exportação. Nesse relatorio se fazem varias accusações ao actual director, terminando os Drs. Carreira e Bahia por pedirem (?) a suppressão dos logares de director e chefe de serviço da matança da tarde.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"Ficou resolvido pelas autoridades superiores da Armada que o Tiro Naval Brasileiro formará ao lado das forças da Marinha que vão desembarcar a 15 de novembro proximo, continuando, por isso, com crescente enthusiasmo, os exercicios no Arsenal de Marinha.

O Estado-Maior da Armada entregará a 19 de novembro aos voluntarios do Tiro Naval Brasileiro os cartões de "reservistas", cartões esses que serão posteriormente substituidos pelas "cadernetas", que isentarão do serviço militar obrigatorio, si forem approvados nos exames de habilitação a que serão sujeitos."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A RUMANIA NA GUERRA

Na Dobrudja

LONDRES, 26 (A NOITE) — Radiographam de Bucarest, com data de hontem de noite: "A situação na Dobrudja melhorou durante o dia de hontem, devido á chegada de reforços russos. Os teuto-bulgaros detiveram-se ao longo da estrada de ferro de Constanza a Cernavoda, que occuparam hontem de tarde, e onde estão construindo entrincheiramentos.

A artilharia teuto-bulgara está bombardeando, sem nenhuns fins militares, as aldeias indefesas e cidades da margem esquerda do Danubio, destruindo e incendiando-as."

Na Transylvania

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informações de Bucarest dizem que na frente oeste as forças rumaicas avançaram e capturaram tres officiaes e 108 soldados austro-allemães. No valle de Oituz tambem foram capturados 159 allemães, incluindo sete officiaes e tomados dous canhões, um morteiro e cinco metralhadoras.

Tambem na Transylvania, segundo se informa de Bucarest, a situação melhora.

Os teuto-bulgaros em Cernavoda

BASILEA, 26 (Havas) (Via Nova York) — Telegrapham de Berlim communicando a tomada de Cernavoda pelos teuto-bulgaros.

Outras noticias

LONDRES, 26 (A. A.) — Um radiogramma de Bucarest diz que a luta se está intensificando a léste e sul de Rasova, empregando os teuto-bulgaros grandes esforços para tomar esta cidade, que está sendo bombardeada pela artilharia pesada.

Os rumaicos, porém, respondem com energia, travando violento duello de artilharia.

LONDRES, 26 (A. A.) — Os rumaicos, que se tinham retirado para Caramurat, combatem nesse ponto com encarniçamento, detendo de algum modo os avanços dos teuto-bulgars que dispoem de tropas tres vezes superiores aos atacados.

LONDRES, 26 (A. A.) — Está confirmado que os austro-allemães soffreram em Oituz uma grande derrota infligida pelos rumaicos, que obrigaram os inimigos a repassar a fronteira.

Foram feitos muitos prisioneiros.

A PIRATARIA ALLEMÃ

A destruição da marinha norueguesa

LONDRES, 26 (Havas) — Os allemães metteram a pique os vapores norueguezes "Dag", "Annagurine" e "Garibaldi" e incendiaram a barca "Randi", da mesma nacionalidade.

Outro vapor norueguez aprisionado

LONDRES, 26 (Havas) — Telegramma aqui recebido informa que um navio de guerra allemão aprisionou um vapor-postal norueguez entre Bergen e New Castle.

EM TORNO DA GUERRA

A «transformação» da Universidade de Gand

PARIS, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"A' custa das mais horriveis ameaças contra os professores e alumnos, von Bissing, o odioso governador allemão da Belgica, conseguiu inaugurar na segunda-feira a Universidade Flamenga de Gand, que por sua ordem foi "transformada", isto é, germanisada, pois o ensino da lingua franceza foi excluido. O reitor da nova Universidade foi obrigado a enaltecer, num discurso previamente censurado por von Bissing, a "transformação" da antiga Universidade em Universidade Flamenga."

Terminou a subscripção do emprestimo inglez

NOVA YORK, 26 (Havas) — Está concluida a subscripção do novo emprestimo inglez de trezentos milhões de dollars, do juro de 5 1|2 °|°.

Como os prisioneiros allemães são tratados

LONDRES, 26 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs declarou o Sr. Nield ter chegado ao seu conhecimento que o governo tinha fornecido tapetes de fibra de coco ao "Alexandra Palace", para que os passos das sentinelas não perturbassem á noite o repouso dos inimigos internados no edificio.

O Sr. Nield perguntou ao governo si era verdadeira essa noticia e bem assim si tal fornecimento tinha sido feito por conta do Estado. O Sr. Forster, sub-secretario financeiro da Guerra, explicou então que no "Alexandra Palace" havia pavimentos de madeira por cima dos logares destinados ao alojamento dos prisioneiros, e como a resonancia dos passos das sentinelas era augmentada por estes pavimentos e ainda pela natureza da construcção do edificio, resolvera o governo o anno passado mandar collocar os referidos tapetes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 26 (A NOITE) — O máo tempo, que continuou hontem, prejudicou um pouco as operações no Somme. Continuou, entretanto, durante todo o dia, violentissima a luta de artilharia.

Na frente britannica, os allemães contra-atacaram com grande violencia as novas posições inglezas entre o reducto de Schwaben e a aldeia de Le Sars, sendo por toda a parte repellidos com enormes perdas.

Na frente franceza, entre Lesboeufs e o rio, pequenos contra-ataques dos allemães tambem repellidos.

Ao sul do Somme, vivos duellos de artilharia.

A actividade aerea foi muito grande.

O bombardeio de Hangondange

LONDRES, 26 (Havas) — Annuncia-se officialmente que uma esquadrilha de aeroplanos inglezes, composta de onze apparelhos de bombardeio e cinco de protecção, lançou sobre as grandes usinas de Hangondange mil e tresentos kilogrammas de projectis, causando diversos incendios.

Os observadores inglezes notaram os excellentes resultados e os grandes prejuizos causados na noite precedente pelos aviadores francezes.

PORTUGAL NA GUERRA

As operações contra os allemães

LISBOA, 26 (Havas) — O general Gil, commandante das tropas portuguezas em operações na Africa oriental, annuncia que uma columna enviada em serviço de reconhecimento encontrou no dia 21 do corrente, em Nakatala, varias forças inimigas, com as quaes travou combate, obrigando-as a retirarse. O inimigo deixou grande copia de armas e munições em poder das tropas portuguezas, que detiveram a marcha em Nevala.

As perdas da columna portugueza foram pequenas.

Foram hoje iniciadas as manobras do Exercito

O ministro da Guerra visita os acampamentos

Iniciaram-se hoje as manobras annuaes do Exercito, com deslocamento dos diversos corpos dos seus respectivos quarteis para os acampamento nos campos de manobras.

O 3º regimento de infantaria, composto dos 7º, 8º e 9º batalhões, bem como o 55º e 56º de caçadores, seguiu em trens especiaes da Central, embarcando ás 5,15 da manhã e desembarcando na estação de Deodoro, seguindo dahi para o Campo dos Affonsos, a pé. Ao embarque do 3º regimento, onde estão incorporados os voluntarios cariocas, compareceu grande numero de familias.

O general Tito Escobar, commandante da 6ª brigada, seguiu em carro especial da Central até Deodoro, onde já estava, o general Caetano de Faria, acompanhado dos seus ajudantes de ordens.

Os generaes Faria e Tito Escobar seguiram dahi a cavallo para o Campo dos Affonsos.

NO CAMPO DOS AFFONSOS

Este foi o local escolhido para as evoluções da 6ª brigada de infantaria, cujo commandante em chefe é o general Tito Escobar. A'quelle ponto chegaram uns após outros o 55º e 56º de caçadores e os 7º, 8º e 9º batalhões de infantaria, entre as 6 1|2 e 7 horas. Esta brigada tem o effectivo de 1,718 homens, dos quaes 698 voluntarios e 87 officiaes.

Após breve descanso, começou o trabalho de levantamento das barracas, dirigido pelos officiaes, tomando parte neste serviço todos os voluntarios.

O general Caetano de Faria, acompanhado do general Gabino Besouro (que tambem estava no local como commandante em chefe de todas as forças) e do general Tito Escobar, visitou demoradamente o local do acampamento.

Dahi seguiu o general Caetano de Faria para o logar em que acampou a 4ª brigada de cavallaria.

A 6ª brigada de infantaria cumprirá o seguinte thema organisado pelo general Tito Escobar:

Vanguarda — Commandante, coronel Jesuino. Tropa: 56º de caçadores, 1ª companhia de metralhadoras (hyp.), 1º pelotão (menos oito homens de cavall.) hyp. Grosso (e ordem de marcha) — Commandante, coronel Abilio. Tropas: 1 sargento e 8 homens cavall. hyp., 3º regimento de infantaria, 55º batalhão de caçadores. 1º) Destacamento inimigo das tres armas estacionou esta noite em Campo Grande. A brigada de cavallaria attingiu Bangu'. As tropas da 3ª divisão vão se concentrar na Villa Militar. 2º) A 6ª brigada de infantaria segue para Deodoro, onde aguardará ordens. 3º) Vanguarda partirá ás 6 horas e 30 minutos, seguindo pela Estrada Real-Aero Club-Deodoro. Escalonará nas direcções morro dos Affonsos-Caixa d'Agua (Villa Militar-Deodoro). 4º) O grosso seguirá 800 metros á retaguarda. 5º) O 3º regimento de infantaria constituirá uma patrulha de 20 homens, sob o commando de um official montado, para policia de retaguarda. 6º) Os trens regimentaes seguirão 400 metros na retaguarda (hyp.) 7º) Marcharei na testa do grosso. — General Escobar."

A 4ª BRIGADA DE CAVALLARIA

Esta brigada acampou nas immediações da estação de Olaria. O seu commandante é o general Silva Faro. As suas forças, com um effectivo de 456 praças e 60 officiaes, comprehende os 1º e 13º regimentos de cavallaria e o 3º corpo de trem.

Desde hoje que essas forças começaram o desenvolvimento do thema de manobra, organisado pelo seu commandante em chefe. O general Caetano de Faria esteve neste local, percorrendo demoradamente não só o acampamento como os diversos postos avançados da brigada.

3ª BRIGADA DE ARTILHARIA

As forças desta brigada acamparam em Paciencia, com um effectivo de 492 praças e 43 officiaes. Comprehendem o 1º, 2º e 5º regimentos de artilharia. Seu commandante é o general Celestino Alves Bastos.

O serviço, ao mesmo tempo que se vão desenvolvendo o thema de manobra desta brigada, tem constado do assentamento das bocas de fogo e da tomada de posições.

5ª BRIGADA DE INFANTARIA

O seu acampamento é em Gericinó, estação de Deodoro. Nesta brigada estão incorporados os voluntarios paulistas. Comprehende os 1º e 2º reigmentos de infantaria e a 2ª companhia isolada de metralhadoras com o effectivo de 1.344 praças, inclusive os voluntarios e 110 officiaes.

Como a 6ª brigada, esta acampou hoje, occupando-se no assentamento das barracas, trabalho este feito tambem pelos voluntarios.

Além dessas brigadas, isoladamente estão cumprindo os seus themas os seguintes corpos:

1º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Este corpo acampou em Deodoro, sob o commando do coronel Monteiro de Barros, com o effectivo de 206 praças e 23 officiaes.

Este batalhão, já ha dias acampado, vae desenvolvendo o seu thema, que consiste em levantamento de trincheiras, assentamento de linhas telephonicas e telegraphicas, construcções de pontes, assentamento de minas, excavações para abrigos subterraneos, etc.

20º GRUPO DE ARTILHARIA

Está acampado nos campos de Santa Cruz. Tem o effectivo de 141 praças e 23 officiaes. Seu commandante é o coronel João Maria Xavier de Brito. O thema deste corpo é um dos mais interessantes, constando de tiros de longo alcance, motivo por que foram escolhidos para elle os extensos campos de Santa Cruz.

2º BATALHÃO DE ARTILHARIA

Este batalhão, que distribue as guarnições para as nossas fortalezas, está acampado nas immediações da fortaleza de S. João, com o effectivo de 239 praças e 29 officiaes. Seu commandante, organisador de um bello thema, é o coronel Joaquim Ferraz da Silva Filho.

Em seguida á visita que fez á 4ª brigada de cavallaria o general ministro retirou-se voltando á cidade.

O commandante da 5ª região se incumbe de enviar qualquer correspondencia para os voluntarios actualmente em manobras, incumbindo-se outrosim das respostas, que deverão ser procuradas pelas pessoas da familia com o capitão assistente da região acima alludida.

Esse serviço já foi inaugurado hoje.

Os successos de Matto Grosso

O senador Azeredo recebeu hoje o seguinte telegramma do negociante coronel Antonio Manoel Moreira, residente em Cuyabá:

"Acabo de saber que meu genro, o deputado Benedicto Leite, foi intimado, no logar denominado Poço Grande, por um alferes de policia, a não continuar viagem no paquete saido hontem daqui. Não sendo attendido, pensando que o seu destino era até Usina da Conceição, o mesmo official permittiu que elle proseguisse viagem, acompanhado até esse logar. Não sei o que aconteceu ahi com elle e nem mais tive noticias suas. Peço providencias. Saudações. — Antonio Manoel Moreira."

Os preços dos telephones

Os argumentos da defesa são curiosissimos

Tentou-se hoje mais uma timida defesa da remodelação do contrato dos telephones. Vale a pena reproduzir alguns, os principaes, argumentos empregados, porque são engraçadissimos, são de rebentar os cós das calças:

"O absurdo e obsoleto systema, diz essa defesa, não satisfaz absolutamente ás exigencias de uma grande capital como o Rio de Janeiro. Demais, é um serviço deficientissimo, como se evidencia da circumstancia de, num milhão de habitantes, só contar 12.000 assignantes."

Remedios para esse grande mal: augmentar o preço dos telephones; complicar ainda mais o serviço com as annotações das chamadas; prorogar até 1970 um contrato que só finda daqui a dez annos; cumular a empresa de garantias; diminuir, de modo permanente, a contribuição para a Municipalidade; restringir as concessões a esta feitas no actual contrato, extinguindo os telephones gratuitos e cobrando todos os utilisados pela Prefeitura, apenas com um abatimento de 20 °|°; tornar possivel o traspasse da companhia para outras mãos, com regalias especiaes; dar á empresa mais larga zona de acção, sem onus correspondentes; reduzir á expressão mais simples a fiscalisação que deveria ser exercida pelos poderes municipaes; fortalecer, em summa, o monopolio gosado pela empresa, dando probabilidades de lucros acima, talvez, de 50 °|°.

Mas não pára ahi a boa vontade da Light. A patriotica companhia, querendo contribuir para a regeneração dos nossos costumes, está firmemente disposta a acabar com os namoros, com as perversidades e com o "jogo do bicho" pelo telephone. "O telephone é desviado dos seus fins uteis para fins condemnados e immoraes, como descomposturas em baixos termos, expansões amorosas, namoricos, communicações falsas, mas alarmantes ás familias, palestras banaes e "jogo do bicho".

Remedios: augmentar a tarifa e... multiplicar as estações publicas, onde, mediante um nickel, os perversos, os amorosos e os jogadores poderão exercer tranquillamente as suas perversidades, o seu amor e o seu jogo. A vantagem reside em que, desse modo, as tres classes despreziveis de gente darão lucro á empresa, o que infelizmente agora acontece pouco.

"Cobrado o serviço por outro modo (continúa a defesa), isto é, pelas palavras que atravessam os fios (isto parece uma sensacional novidade), ou pelo tempo consumido na communicação, já os assignantes não abusarão do telephone e não consentirão que abusem pessoas estranhas, que, com o maior desembaraço, pedem licença para falar pelo apparelho e pegam-se-lhe longo tempo. Sabemos de casas commerciaes em que, graças a muita condescendencia, se fala 200 e mais vezes (caspité!) por dia, e de jornaes que (reproduzimos com exactidão a syntaxe [illegible]ngeira) *não contam que um só apparelho, pelo qual fazem toda sua reportagem*", jornaes felizardos esses que sinceramente invejamos, pois A NOITE paga, á bocca do cofre, nada menos de cinco apparelhos para o seu serviço.

Vê o publico que as intenções da Light são as mais puras e rectas. De uma cajadada, ella quer desembaraçar as linhas de seus telephones da perversidade, do amor e do jogo, acabando ao mesmo tempo com taes abusos (gratuitos; quem os quizer praticar tem de os pagar). E que lhe pede em troca de tão benemeritos serviços? Oh! bem pouco: além de outras gordas concessões, aquella tabellinha amavel, pela qual o commercio terá de pagar, si quizer telephone, 150$ por anno, para ter direito a 1.000 chamadas — ou *menos de tres por dia, ficando cada uma por 150 réis*, e dahi para cima de cair nos caça-nickeis que a empresa vae estabelecer na casa de cada assignante, elevando o preço do telephone a proporções que só encontram equivalentes nos preços da luz, da força, do gaz e de varios outros serviços que a Light monopolisa, com o consentimento e até com o applauso dos nossos poderes publicos, surdos, cegos e mudos para todos os abusos da poderosa empresa.

Indigestão e picadinho com fiapos

São socios os dous, bombeiros hydraulicos, com officina á rua Salvador Corrêa 36, no Leme. Acabado o trabalho, foram os dous, Euclydes Olympio e João de Mattos, jantar á casa de pasto da rua Barata Ribeiro n. 2. Depois, Olympio teve uma formidavel indigestão, o outro acompanhou-o.

— Será da comida?

Hoje voltaram á casa de pasto.

— Um picadinho com vagens.

— Salta!

Em vez da vagem, elles encontraram os fiapos lateraes...

Disseram que iam á policia, para apurar a tentativa de envenenamento...

A tragedia do Rio das Pedras

MORRE UM DOS PROTAGONISTAS

Teve o desenlace esperado. Levada em estado comatoso para a Misericordia, ali não deu mais accordo de si. Antes assim. Ao menos não tornou a lembrar os longos annos de carinho, a amisade dos filhos, talvez já a de algum netinho...

Na enfermaria, cerca das 13 horas, morreu D. Amelia Rosa, hontem ferida a tiro por seu marido, Guilherme Esteves, numa louca explosão de ciumes pela companheira de 30 annos.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde será examinado.

Guilherme, que após o crime tentou matar-se ferindo-se a faca, continua em estado grave, na enfermaria da Detenção, onde se acha recolhido.

O accidente da Serra, na Central

Um funccionario elogiado e que vae ser promovido

O Sr. Dr. director da Central do Brasil, tendo em vista o serviço prestado pelo conferente da estação de Scheid, Zeferino Alves, no grave accidente occorrido na serra, determinou que esse funccionario fosse elogiado e proposta a sua promoção.

O novo laudo da commissão de inquerito, que foi entregue hoje, salienta as providencias immediatas tomadas por aquelle empregado, graças ás quaes se deve não ter o desastre assumido maiores proporções.

O commercio a varejo sente-se prejudicado com os "brindes" das fabricas de fumos

Uma representação ao Conselho Municipal

Os socios da Associação Protectora do Commercio a Varejo reuniram-se hoje, em sua séde social, em assembléa geral, e approvaram por unanimidade a seguinte moção, que foi hoje entregue ao Conselho Municipal:

"Exmos. Srs. presidente e membros do Conselho Municipal. — A Associação Protectora do Commercio a Varejo, com séde á rua da Carioca n. 69, por sua directoria, usando da faculdade que lhe confere a lei, comparece perante este illustre Conselho, para representar contra um abuso introduzido no commercio, prejudicial aos interesses do commercio a varejo, que não pode competir pela exiguidade de seus capitaes, com a concorrencia illegitima e desfavoravel que lhe fazem as grandes casas commerciaes, que exploram genero identico de negocio.

De feito, é de notoriedade publica que diversas firmas commerciaes que exploram o negocio de fumo nesta cidade, com o fim de attrahirem a maxima freguezia e avolumarem os lucros que auferem, adoptando o systema de distribuir a titulo de brindes com bonificação aos consumidores de seus artigos "vales", conjuntamente e na proporção da quantidade que compram, como, por exemplo: 2 vales por maço de cigarros, munidos dos quaes, os consumidores recebem calçados, chapéos, apparelhos de louças, relogios e outros objectos de fantasia, que ficam expostos á vista do publico em suas vitrines.

Além disso, ainda distribuem estes vales a diversos pequenos negociantes, os quaes, por sua vez ou por conta propria ou por conta daquellas casas principaes, tambem exercem o mesmo systema de angariar e attrahir a freguezia por um processo desegual e inadmissivel ao commercio a varejo em geral, não comprehendido nesta rêde de artificios, com a circumstancia aggravante de que estes ainda vão além, distribuindo 6, 7 e 8 vales em cada maço de cigarros.

Ora, desta pratica avessa á egualdade e á lealdade do commercio em geral, resulta que aquellas casas commerciaes auferem lucros fabulosos e tambem os seus prepostos na proporção das vendas que effectuam e a prova desta vantagem é a que elles proprios fazem com a publicação de seus balancetes no sjornaes, que accusam, como por exemplo a Casa Souza Cruz, uma distribuição semestral de 1.800:000$ em brindes de diversas especies, entregues aos seus consumidores mediante os vales apresentados.

Acontece, porém, que as referidas firmas commerciaes não pagam por este subsidio accessorio no seu commercio mais do que a insignificante quota de 200$, conforme o orçamento vigente (art. 79), que agora este illustre Conselho trata de elevar a 300$, na proposta do novo orçamento (art. 60), a titulo de imposto, não pagam, porém, os seu prepostos a seu termo o imposto correspondente, que deveriam pagar, notando-se que estes se acham disseminados por quasi toda esta cidade, limitando-se a pagar apenas o imposto da licença municipal do seu negocio de fumos, tão sómente.

Como vê este illustre Conselho, esta exploração constitue uma nova industria ou genero de commercio, a qual, além de prejudicar os interesses municipaes, imprta no anniquilamento completo do pequeno commercio, ou commercio a varejo, diminuindo consideravelmente sua freguezia, não se vendendo quasi nada de modo a não poder auferir a justa remuneração de seus pequenos capitaes, nem mesmo os meios de subsistencia pessoal.

E' esta uma situação deploravel, que sem injustiça não deve continuar, para a qual ha o remedio das providencias, com que o poder publico deve acudir como medida salutar.

Assim, pois, esta associação, tendo por dever proteger e zelar os direitos e interesses dos seus associados, se apresenta, perante VV. EE., agora que se trata de votar o novo orçamento, a reclamar uma medida acauteladora, tanto para elles como para a Municipalidade, estabelecendo-se impostos correspondentes ás charutarias ou casas de negocio a varejo, que distribuirem vales para brindes por "conta propria ou alheia", assim como elevando a taxa daquellas firmas principaes para este commercio accessorio, pelo menos a quota de quinhentos mil réis, ou providenciando de qualquer maneira a cohibir estes abusos, como melhor parecer á alta sabedoria do Conselho.

Assim espera ser attendida, como é de evidente justiça.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1916. — Gonçalo Fernandes da Silva, presidente. — Antonio Pereira Silva Junior, vice-presidente. — Antonio Fernandes Cunha, 1º secretario."

O commercio e o alistamento eleitoral

A Liga do Commercio, em obediencia aos seus estatutos, vae estabelecer, dentro de poucos dias um serviço, perfeitamente organisado, para o alistamento eleitoral, que actualmente se está fazendo. Os commerciantes desta capital terão assim um meio facil de se alistar eleitores e poder concorrer ás urnas nas proximas eleições municipaes e federaes, podendo mesmo eleger, dado o grande numero de eleitores que necessariamente alistarão, um ou mais cargos de intendentes e deputados. Tudo, portanto, depende da boa vontade do commercio, que, cumprindo um dever civico, não terá mais motivo de dizer que não tem quem defenda os seus direitos e legitimos interesses.

Para que esse trabalho, que a Liga vae iniciar, produza os fins desejados, o presidente designou tres directores para, em commissão, se entenderem com as casas commerciaes, fazendo-lhes ver a necessidade que a classe tem de se apparelhar, afim de, no momento opportuno, poder fazer valer os seus direitos.

Para satisfazer a uma resolução tomada na ultima reunião do commercio, realizada na séde da Liga, estuda a directoria o melhor meio de agir junto aos poderes competentes, no sentido de que os commerciantes estrangeiros possam votar e ser votados nas proximas eleições municipaes, satisfazendo assim a uma antiga aspiração daquelles que aqui trabalham, concorrendo para o desenvolvimento e progresso do Brasil.

Em Curvello chove ha dez dias

CURVELLO, 26 (A NOITE) — Ha mais de dez dias chove aqui, e torrencialmente. Os lavradores acham-se animadissimos, esperando-se grandes colheitas de cereaes e algodão.

Uma nomeação para a E. Normal

Foi, por acto de hoje, nomeado docente da cadeira de geographia da Escola Normal o Sr. José Bandeira de Mello.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SESSÃO DA CAMARA

AS MEDIDAS SOBRE o funccionalismo

Terminou a votação dos orçamentos

A Camara ultimou, hoje, a votação dos orçamentos, após haver ainda assistido a largos debates sobre o substitutivo da commissão de finanças á emenda que determina a reorganisação dos serviços publicos da União.

A sessão foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Mavignier.

Falaram sobre a acta os Srs. Luiz Domingues, sobre a reforma eleitoral, Erasmo de Macedo, Eugenio Muller sobre a votação dos orçamentos, e Camillo Prates rectificando um seu aparte ao discurso do Sr. Gouveia de Barros, na vespera.

Lido o expediente, falou o Sr. Barbosa Lima, dando á Camara informações sobre o assignado pela commissão de finanças com relação á votação das medidas necessarias á reorganisação dos serviços publicos.

Passando-se á ordem do dia houve numero para votações.

Annunciado o proseguimento da votação do substitutivo da commissão de finanças á emenda da bancada sul-riograndense, reorganisando os serviços publicos, a começar da letra "b", o Sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra. A referida letra era assim redigida: "para esse fim (a formação dos quadros), a antiguidade será computada segundo o tempo de serviço federal, effectivo no ministerio respectivo, ficando entendido que, em repartições congeneres do mesmo ou de diversos ministerios, e para as quaes não exigia concurso — prevalecerá a antiguidade absoluta de serviço federal civil". O Sr. Mauricio de Lacerda requereu que a letra "b" fosse votada independentemente da sua ultima palavra — "civil", assim fazendo e abrindo mão da referencia ao "concurso", porque está definitivamente assentado que os funccionarios de concurso têm a sua estabilidade garantida, qualquer que seja o seu tempo de serviço.

Votada a letra "b", foi approvada, sendo rejeitada a palavra "civil", que foi, assim, excluida.

A letra "c" era assim concebida: "até que venham a ser aproveitados, na ordem de antiguidade, nas vagas que se abrirem nos quadros dos respectivos ministerios ou em repartições congeneres de outros ministerios, os addidos que tiverem dez annos de serviço federal effectivo perceberão dous terços do respectivo vencimento, ou de diaria, quando se trate de jornaleiro ou operario com aquella antiguidade".

O Sr. Pereira Braga requereu que a votação dessa letra fosse feita com a exclusão das palavras "dous terços do", afim de assegurar a integralidade de vencimentos aos funccionarios, jornaleiros ou operarios de mais de dez annos de antiguidade. O requerimento do deputado carioca foi rejeitado por 101 votos contra 10.

O Sr. Mauricio de Lacerda declara, então, que houve uma certa confusão na votação dessa letra. Assim sendo, faz um appello ao director dos trabalhos da casa para que interceda perante o Senado no sentido de corrigir o engano havido.

O Sr. Vicente Piragibe affirma que o remedio para o caso consiste em destacar a letra para constituir projecto em separado.

O Sr. Barbosa Lima discorda desse requerimento e reaffirma os termos em que havia proposto a questão, ao falar á hora do expediente.

O requerimento do Sr. Piragibe é rejeitado por 101 contra 10 votos. O Sr. Pereira Braga faz declaração de voto, explicando os motivos que o levaram a apresentar o requerimento que formulou sobre a letra.

Foi votada e approvada, logo após, a letra "F". "Os funccionarios que ficarem addidos, contando menos de dez annos de serviço federal effectivo, perceberão, emquanto addidos, metade do respectivo vencimento".

As letras seguintes foram approvadas sem debate.

Foram votados tambem e approvados sem debate os seguintes artigos:

"Art. — Ficam revogados o art. 136 e seus paragraphos da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, com excepção dos paragraphos de ns. 3, 6, 7 e 8.

Art. — Continuam em vigor os artigos 125 e seus paragraphos, 126 e 127 da lei 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

Art. — Applicam-se aos chamados empregados extinctos as disposições relativas aos addidos.

Art. — Serão uniformisadas as classes dos funccionarios, sem direitos e vantagens, sem que para isso se augmentem vencimentos."

Annunciada a votação do ultimo artigo do substitutivo, provocou elle largo encaminhamento da votação. O artigo era assim concebido: "Realisada a reforma, entrará a mesma em vigor, sendo, todavia, submettida ao Congresso Nacional para o "referendum", na proxima sessão de 1917". Houve um largo debate.

Votado o artigo, foi approvado, com a exclusão das palavras "entrará a mesma em vigor" e "todavia".

Passou-se á votação da emenda n. 11, sobre os serventuarios da Côrte de Appellação, que foi rejeitada após falarem o seu autor, o Sr. Camará e o Sr. Barbosa Lima.

Foram, em seguida, approvadas mais as emendas: sobre auxilios para alugueis de casas; sobre as despesas com o custeio de automoveis "que serão licitas somente nos casos e nas repartições para as quaes existir verba especificadamente assignalada na tabella explicativa e no orçamento approvado pelo Congresso Nacional para o respectivo ministerio".

O governo mandará descontar dos vencimentos do funccionario que transgredir essa prohibição a importancia correspondente ao custeio desses vehiculos, sempre que tiver noticia de que em qualquer repartição publica e respectivo chefe ou seus subordinados persistem na utilisação pessoal de automoveis officiaes subrepticiamente custeados por titulos de despesas de outras denominações.

Nas repartições publicas para as quaes tenha sido expressamente votada verba destinada ao custeio de automoveis officiaes não poderão ser estes utilisados sinão em serviço publico e nas horas do expediente, não sendo de tolerar-se a utilisação desses vehiculos para transporte de familias e analogos serviços particulares."

— Nos serviços, contratos e obras da União será sempre adoptada a concorrencia publica, salvo em casos de urgencia comprovada.

— O poder executivo licenciará por dous annos, apenas com o soldo, e sem prejuizo da contagem de tempo, excepto para a reforma, os officiaes do Exercito que o requererem.

— Fica prohibida a concessão de diarias aos funccionarios civis e militares cujos trabalhos se executem nas sédes das respectivas repartições.

Depois de approvadas estas e outras medidas que tinham parecer favoravel da commissão, foi a sessão encerrada.

E a Camara ultimou assim a elaboração dos orçamentos, que subiram ao Senado.

Uma doação official á Cruz Vermelha Brasileira

O Sr. ministro da Fazenda, a proposito do requerimento do deputado José Gonçalves, sobre a petição em que a Cruz Vermelha Brasileira requereu ao Congresso Nacional a cessão de um terreno da area do morro do Senado, declarou em officio á Camara que o governo de conformidade com leis que cita o alludido officio, já tornou effectiva áquella sociedade a doação do terreno em questão.

A questão dos telephones

Grande agitação no Conselho Municipal

Só mesmo num caso extraordinario, como o de que actualmente o Conselho Municipal trata, e com uma sofreguidão digna de nota, como se provou hoje, os Srs. edis se dignaram levar a sessão das 14 ás 17 1|2 horas, discutindo o projecto das commissões de justiça e obras, dando á Companhia Telephonica (Light and Power), o que ella pedira ha um anno, isto é, augmentos de tarifas e uma alluvião de escandalosos favores.

Sob a presidencia do Sr. Getulio dos Santos começou á hora regimental a sessão.

Como gato por braza, passaram os Srs. edis pela primeira parte da ordem do dia, para logo ir á primeira discussão do celeberrimo projecto 72, deste anno, que trata do assumpto alludido.

E a ancia de encerrar e votar a primeira discussão do projecto era tal que o Sr. Intendente Alberico de Moraes não viu o requerimento, que apresentou, solicitando adiamento da discussão do projecto por tres dias, para que pudesse estudal-o e comparal-o com o actual contrato da Companhia Telephonica, approvado.

Contrariando-o, falou varias vezes o Sr. Mendes Tavares, que disse estranhar que o Sr. Alberico fizesse tal pedido, contrariando as praxes da casa, que habituaram as commissões sempre serem ouvidas pelos representantes, antes do acto da entrega do requerimento á mesa do Conselho.

Em apoio desse intendente choveram apartes dos Srs. Azurem Furtado, Pio Dutra, Campos Sobrinho, Oliveira Alcantara, Honorio Pimentel, Arthur Menezes, Zoroastro Cunha e Rodrigues Alves.

O Sr. Alberico de Moraes teve em seu apoio os Srs. Osorio de Almeida, Leite Ribeiro e Rodrigues Alves, estes dous com restricções.

O mesmo Sr. Alberico voltou á tribuna para declarar que o Sr. Mendes Tavares desejava cercear aos seus collegas o direito de estudarem o projecto. Não sendo membro de nenhuma das commissões, S. S. não tivera opportunidade de examinar a questão com todo cuidado e meticulosidade que ella exigia. Era preciso salientar que a commissão de justiça levara um anno a estudar o requerimento da companhia e a de obras, de que faz parte o Sr. Mendes Tavares, ainda gastou seis dias para se declarar de accôrdo com o parecer daquella.

Intervindo no debate, o Sr. Osorio de Almeida mostrou-se profundamente surprehendido com a opposição que se fazia á pedida. O seu collega Sr. Eduardo ... relator da commissão de justiça, ... guira formar uma opinião definiti... a pretenção da companhia. Bastou, entretanto, que adoecesse o Sr. Raboeira para que o seu substituto, em poucos dias, chegasse a esse resultado, apresentando parecer.

A sessão continuava agitada, chegando ás vezes a tornar-se tumultuosa. Os apartes eram cada vez mais violentos, mais aggressivos. Gritos. Toques de campainha.

O Sr. Mendes Tavares volta á tribuna. Bate-se contra o requerimento do Sr. Alberico. Estranha esse requerimento. O Sr. Alberico sempre votou com elle, como "leader".

— "Leader", não, senhor — declamou o Sr. Alberico. "Leader" só tive um: o Sr. Augusto de Vasconcellos. Agora é o Sr. Alcindo Guanabara. Garanto, aliás, que o assumpto está sendo debatido sem que fosse ouvido o chefe do partido.

O Sr. Oliveira Alcantara fala contra o requerimento. O Sr. Honorio Pimentel manifesta tambem essa opinião. Na primeira discussão, devia-se encarar apenas o projecto pelo aspecto da sua utilidade. S. S. achava esse projecto util e o Conselho, por certo, pensa do mesmo modo.

Ha mais declarações de votos. Ha mais apartes. Ha mais tumulto. Afinal, o presidente põe a votos o requerimento do Sr. Alberico de Moraes. O requerimento é rejeitado, contra os votos apenas dos Srs. Osorio de Almeida, Leite Ribeiro e Rodrigues Alves e do seu autor.

Por isso, entra em discussão o projecto. O Sr. Osorio de Almeida, o primeiro orador desta nova phase da discussão, estranha que, entre os papeis apresentados pela commissão de justiça, não figurasse o requerimento da companhia pedindo a remodelação de seu contrato. O parecer dessa commissão não se refere siquer ás clausulas do contrato em vigor, para que se fizesse o indispensavel confronto. A commissão não demonstrou as vantagens das novas clausulas e preferiu entrar logo no projecto que apresentou. Esse projecto é uma concessão para uso e goso das linhas telephonicas e não uma locação de serviços. Isso é estranhavel. A Municipalidade era dona de todo o material, que apenas foi cedido, em concorrencia publica, á arrendataria, para exploração do serviço telephonico, ficando apenas com o direito, no caso de reversão, á uma indemnisação de 50 °|° sobre os edificios e 30 °|° sobre as linhas e demais material.

O contrato actual — continúa o Sr. Osorio — deveria terminar em 1929. Depois de 17 annos de goso desse contrato, quando faltam apenas 12 annos, é que a companhia se julga com direito a modificar o systema, contra o qual não teve um protesto durante o longo praso percorrido.

O requerimento da empresa pede os maiores absurdos. A commissão de justiça concede-os todos. Só não cedeu na exclusão da clausula da reversão. Mas mesmo que quizesse, não o poderia fazer porque essa exclusão iria de encontro á Lei Organica do Districto.

A companhia promette melhoramentos no serviço. Mas por que preço? Com o suor dos contribuintes. Pretendia a empresa, naturalmente, uma concessão eterna. As commissões não a deram, é certo; mas deram-n'a por praso muito maior do que o do contrato primitivo, esticando-o até 1970.

O Sr. Osorio senta-se.

Os Srs. Mendes Tavares e Azurem Furtado allegam que a extensão desse praso visa conceder á companhia o tempo necessario para obter uma compensação ao capital empatado.

— Mas isso é para beneficio publico? — pergunta o Sr. Osorio.

— O Conselho quer fazer dadivas grandiosas a companhias gananciosas! — exclama o Sr. Alberico. Prefere-se o prejuizo da Prefeitura ao prejuizo da companhia.

O Sr. Osorio volta a falar. A commissão de justiça estribou-se no parecer do Club de Engenharia, mas este, provocado pelo Sr. Miranda Ribeiro, discutiu a questão apenas em these. Essas cousas se fazem sempre com um preparo prévio... Já em abril deste anno o Sr. Miranda Ribeiro, ex-fiscal da Prefeitura junto á companhia, julgava que 800 a 1.000 telephonemas por 120$ e 150$ eram de graça. S. S. foi além do que deseja a companhia, que estabeleceu exactamente esse preço.

A discussão continuou, sendo-nos impossivel acompanhal-a, até que foi posto a votos o projecto apresentado pela commissão de justiça. Foi approvado unanimemente. O Sr. Osorio já não se achava no recinto.

O Sr. Alberico declarou que se reservava para a segunda discussão. O Sr. Leite Ribeiro, que tambem votou a favor, disse que ia estudar a questão para, egualmente na segunda, votar segundo a sua consciencia.

No fim da sessão o Sr. Alberico apresentou este requerimento, que foi approvado:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o prefeito informe:

a) qual a somma recebida pela Prefeitura resultante da quota de 10 °|° sobre o lucro liquido realisado, a que se refere a clausula vigesima do contrato de 13 de novembro de 1897 com a Companhia Telephonica, durante os ultimos tres annos;

b) qual o capital da companhia;

c) qual o capital accrescido ou diminuido da differença entre o activo e passivo;

d) qual o valor do acervo da companhia."

O caso do theatro Phenix

Não se jogará, determina a policia

A proposito do caso do theatro Phenix, na parte que diz directamente com a policia, que é a nova de que os seus arrendatarios pretendem fundar uma sociedade civil para, por esse meio, estabelecerem no pequeno theatro um club de jogo, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial, teve esta tarde uma demorada conferencia com o chefe de policia.

Nessa conferencia ficou assentado que a policia não permittirá, em qualquer hypothese, a exploração de jogos prohibidos em qualquer dependencia do theatro, ainda mesmo que a sociedade civil venha a se organisar. Mesmo com essa qualidade, o club ou agremiação está sujeito á intervenção da policia, em caso de qualquer suspeita ou denuncia de que no seu interior se praticam jogos prohibidos.

O Dr. Albuquerque Mello recebeu ordens terminantes do chefe de policia, que determinou a maior energia sobre o caso, adeantando aquella autoridade que na hypothese de serem desrespeitadas as ordens, está autorisado a remover para a Chefatura de Policia, em carros de soccorro da policia, afim de ser inutilisado, todo material pertencente aos jogos prohibidos e prender os directores dos jogos e jogadores, autuando-os, caso sejam surprehendidos em flagrante.

O Phenix permaneceu durante todo o dia de hoje fechado. Não se verificaram, assim, os ensaios da peça "O Lesma", annunciada para a proxima semana e, á noite, não haverá ainda espectaculo.

E' grande o numero de curiosos em frente e nas immediações do theatro. A policia mandou collocar duas praças, armadas de carabinas, na porta principal do edificio.

No fôro as cousas estão neste pé: o Theatro Pequeno requereu e obteve a liquidação do contrato com a empresa arrendataria. A empresa arrendataria aggravou do despacho do juiz. A manutenção de posse, obtida hontem, pelos arrendatarios, foi hoje aggravada pela companhia do Theatro Pequeno.

Os artistas Belmira de Almeida, João Barbosa e Joaquim Miranda iniciaram hoje, por sua vez, um processo contra o Sr. Djalma Moreira. Este, por sua vez, quiz entrar num accordo que foi recusado pelos directores da companhia do Theatro Pequeno.

O crime em Minas

...a delegado auxilia a fuga de um criminoso

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — Os soldados José Ambrosio e José Fonseca conduziam para essa cidade o criminoso Antonio Cyrillo, pronunciado como autor de dous assassinios praticados em Monte Carmello de Patrocinio; mas, quando chegaram ao logar denominado Burilys, saiu de uma casa o individuo José Theodoro, irmão de Cyrillo, investindo contra os soldados. Estes abandonaram preso e armamento, fugindo. Por sua vez, o criminoso e José Theodoro fugiram, servindo-se de uma besta alugada, para tal diligencia, pelo proprio delegado de Patrocinio.

NOVENTA É UM CRIMINOSOS SOLTOS

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — O delegado de policia de Minas Novas enviou á chefia uma relação de 91 criminosos, pronunciados e soltos nos municipios de Minas Novas e Capellinha. Aquella autoridade juntou á relação as residencias dos criminosos, pedindo lhe forneçam forças para prendel-os.

Fulminado!

Em Nictheroy, hoje, quando fazia um concerto nos fios de illuminação electrica da rua Marquez do Paraná, o feitor Joaquim Gomes, mestre da turma de collocação de fios da Usina Cantareira, foi apanhado por uma corrente, morrendo fulminado.

O accordo Paraná-Santa Catharina

A Camara recebe telegrammas das Assembléas dos dous Estados

O Sr. Vespucio de Abreu, presidente da Camara dos Deputados, recebeu de Santa Catharina e do Paraná os seguintes despachos telegraphicos:

"Com immenso jubilo recebi o honroso telegramma em que V. Ex. me dá sciencia de ter a Camara dos Deputados approvado a moção do deputado Barbosa Lima congratulando-se com assignatura do accordo que põe termo á velha pendencia de limites. Registando esta alta e dignificadora prova de solidariedade com que a nobre corporação que V. Ex. preside prestigia a solução dada pelo Exmo. Sr. Felippe Schmidt, com o apoio de todo o Estado, cumpre-me apresentar a V. Ex. e dignos deputados os meus agradecimentos e os do Estado que interinamente dirijo. — Pereira Oliveira, governador".

"Em nome do Congresso Legislativo do Estado agradeço os votos e congratulações da Camara enviados por V. Ex. em virtude de um requerimento do deputado Barbosa Lima, pela assignatura do patriotico accordo da questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina. Cordiaes saudações. — Francisco Guimarães, presidente do Congresso".

Um accidente em Campos

Dous homens colhidos por uma corrente electrica

CAMPOS, 26 (A NOITE) — Quando hoje faziam uma installação electrica na praça Rio Branco, para as festas que ali se realisarão por occasião da chegada a esta cidade do Sr. presidente da Republica, foram apanhados por uma corrente electrica os empregados da Companhia Brasileira Força e Luz, José Marques Pereira Sobrinho e Joaquim Pinto Vasconcellos, que ficaram gravemente feridos.

O DIA MONETARIO

O cambio apresentou-se hoje com operações ás taxas de 12 5|32 e 12 3|16 d., e depois firmou-se a 12 3|16 d., para fechar fraco, á taxa de 12 5|32 d. Os esterlinos foram vendidos aos preços de 20$350 e 20$400 e as letras do Thesouro com 5 ½ a 6 ½ °|° de rebate. Em Bolsa o movimento foi relativamente pequeno, continuando as apolices da União em alta. Pela segunda vez registou-se um negocio para apolices da Prefeitura Municipal de Bello Horizonte, no total de 300, ao preço de 155$, cada uma.

Abundantissima colheita de algodão em Taperoá na Parahyba

Quinze mil fardos!

TAPEROA', 26 (A NOITE) — E' abundantissima a colheita do algodão neste municipio, calculando-a os competentes em quinze mil fardos. Os agricultores estão contentissimos por esse motivo e, mais, porque continua sendo de alta a cotação daquelle producto.

A salubridade dos nossos sertões e o deputado Camillo Prates

O Sr. deputado Camillo Prates, falando hoje sobre a acta, reclamou da mesa a publicação infiel de um seu aparte ao discurso do Sr. Gouvêa de Barros.

O reclamante não declarara que o "Congresso Nacional era, *conforme muito bem dissera* o Sr. Miguel Pereira, ferro frio onde se batiam as reclamações de nossa organisação sanitaria" e sim "ferro frio, etc., etc., *conforme muito mal dissera* o Sr. Miguel Pereira". Não podia ser outro o seu aparte, porquanto todo mundo sabe que tudo ou quasi tudo que respeita á saude publica entre nós, é devido ao Congresso Nacional, que a defende por meio de suas disposições, por approvação de projectos e medidas e, o que é essencial, pela votação das despesas que custeam taes serviços.

Continua a discordar do professor Miguel Pereira, porque não póde se convencer de que seja uma raça depauperada, esqueletica e incapaz, essa mesma a quem devemos os episodios épicos que nos illuminam a historia, essa que operou a retirada da Laguna e que, como bem narra Euclydes da Cunha, hontem incompletamente citado na Camara, teve na guerra de Canudos, na representação de cinco ou seis jagunços que se achavam num reducto, fibra para fazer face, reduzir e matar, milhares de nossos soldados! Na Bahia, annualmente, não dez ou vinte, mas centenas de brasileiros, na colheita do café, percorrem 600 leguas a pé! Esses homens, positivamente, não podem pertencer a uma raça enfesada e doentia.

Taes factos, do conhecimento de todos, si o orador os relembra, é para provar o quanto (talvez á conta desses sol que nos aquece o sangue meridional) somos exagerados em nossas opiniões, quer pessimistas, quer optimistas. Não é outra a razão de semelhantes extremos, a não ser que se queira appellar para a moda que deu agora para atacar o Congresso Nacional por dá cá aquella palha e para o snobismo de se dizer que somos um povo imprestavel e doente.

Conta em seguida o Sr. Camillo Prates como, comparecendo ao banquete em que falou o professor Miguel Pereira, tão demudado ficou de physionomia, ao ouvir os ataques injustos á inacção do Congresso ante os problemas da saude publica, que um deputado presente chegou a interpellal-o da alteração. Não quer, porém, repisar no assumpto, onde tudo agora é litteratura de banquete e verborrhagia, porque, infelizmente, nem todos, como o insigne sabio Carlos Chagas, sabem, em vez de atacar o Congresso e fazer discursos, internar-se por largos mezes pelo interior do paiz e estudar "in loco" as nossas molestias, prestando assim os maiores serviços ao paiz, e ao Congresso, que melhor se orientaria ante taes observações. Era o que tinha a dizer, e bastava.

O general Barbedo passa por Baurú

BAURU', 26 (A NOITE) — Chegou hontem, ás 20 horas a esta cidade, o general Barbedo, commandando 400 praças do nosso Exercito, seguindo uma hora depois em especial da Noroeste para Matto Grosso.

Os pequenos contrabandos

Os guardas da Alfandega José Vieira e Alvaro do Nascimento Pereira apprehenderam 59 paresde meias de seda, em roupas de estivadores, o primeiro, entre os armazens 17 e 18, e o segundo, na praça Mauá.

Tambem o guarda Henrique dos Santos apprehendeu oito champainhas electricas nos bolsos de um estivador, visto ter este tentado, como os outros, passal-as como contrabando.

O mais interessante de tudo isso é que os guardas não conseguiram prender os estivadores contrabandistas...

A reconducção de um pretor origina um pleito complicado

No governo do marechal Floriano Peixoto o Dr. José Ferrão de Gusmão Lima, que exercia o cargo de juiz de direito em Alagoas, veiu para esta capital e foi nomeado pretor, em 9 de março de 1895, com exercicio na 1ª Pretoria, pelo espaço de quatro annos. Terminado o quatriennio, o governo o reconduziu, não para a mesma pretoria, mas para a oitava. Findo esse segundo quatriennio, não mais o reconduziu o governo.

Propoz então o Dr. Gusmão Lima, no fôro federal, uma acção contra a União, para o fim de lhe ser assegurado o direito ao cargo de pretor, que exercera pelo espaço de oito annos e que julgava lhe cabia vitaliciamente. O juiz federal julgou a acção procedente. Appellando a União, o Supremo reformou a decisão do juiz. Na discussão desse feito os ministros se dividiram em opiniões. Afinal, posto em discussão, verificou-se que a favor da União haviam votado seis ministros e contra quatro. Lavrado o accordão, foi elle assignado e nesta assignatura se deu um engano deploravel. Dous dos ministros, os Srs. Herminio do E. Santo e Amaro Cavalcanti, assignaram-se como vencido aquelle e vencedor este, quando o contrario é que havia succedido. Publicado o accordão no "Diario Official", com esse engano, o Dr. Gusmão Lima, que possuia as razões do voto do Sr. ministro Amaro Cavalcanti, correu a embargar o accordão, allegando que tinha havido empate na decisão da appellação da União, e o presidente do Tribunal não desempatara, estando, pois, nullo o accordão. E provou que de accordo com as razões de seu voto não podia o Sr. ministro Amaro Cavalcanti ter sido "vencedor" e sim "vencido", reduzindo-se, pois, a votação a cinco votos contra cinco, ao envés de seis contra quatro.

Discutidos esses embargos, o Supremo resolveu annullar o accordão anterior, passando immediatamente a julgar de novo o feito. Nesse julgamento, deu ganho de causa ao autor, contra a União. Por sua vez, essa embargou a nova decisão do Supremo, para o fim de ser a mesma havida por nulla e sem effeito, por assentar em falsa prova, pois que não houve empate não desempatado no tal accordão que se annullara, mas tão sómente o referido engano. Passando um ministro de vencido para vencedor, o outro, de vencedor a vencido, o resultado final permanecia o mesmo, seis votos contra cinco.

Discutidos esses embargos, demorou-se o Tribunal a examinal-os. Afinal, depois de intensa discussão, não passando a preliminar de serem segundos os embargos da União, contra o voto do Sr. ministro Mibielli, receberam-se os embargos para annullar o anterior accordão proferido sobre falsa causa, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa e Leoni Ramos.

Os ladrões de animaes em Baurú

BAURU', 26 (A NOITE) — Sendo frequentes, nesta cidade, os roubos de animaes, em diversas fazendas, o Dr. Alfredo Assis, delegado de policia, organisou uma escolta de praças escolhidas, conseguindo capturar o chefe da terrivel quadrilha, Timotheo Pereira Braga, conhecidissimo ladrão e assassino, pronunciado em cinco comarcas, e seus comparsas Miguel Maria e José Jorge. Os ladrões tentaram resistir á prisão, atirando contra a escolta.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou frouxo, devido ás noticias de baixa de 7 a 9 pontos em Nova York, no fechamento, hontem, para abrir hoje, com maior baixa, ou de 2 a 12 pontos. Pela manhã não houve negocios e no correr do dia foram vendidas apenas 2.429 saccas, ao preço de 9$700, por arroba, para o typo 7. Hontem entraram 10.215 saccas, embarcaram 4.064 saccas e o "stock" ficou em 369.694 saccas.

Requiescat in pace

O Senado approvou a amnistia ampla

O Sr. João Luiz conformou-se...

Afinal, depois de uma longa luta, a amnistia ampla aos revoltosos de 1893 foi hoje approvada, no Senado, com todos os sacramentos.

A' hora regimental, com a presença de 34 embaixadores, o Sr. Urbano Santos assume a presidencia e declara aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Usou da palavra em primeiro logar o Sr. João Luiz Alves, que agradeceu as demonstrações de amisade e apreço dadas pelos Srs. vice-presidentes da Republica e do Senado e varios senadores, indo á sua residencia dar-lhe explicações sobre a votação do projecto sobre amnistia. Por motivo de molestia não compareceu ao Senado hontem, e, por isso, occupa a tribuna para fazer esse agradecimento.

O Sr. João Luiz Alves continúa, portanto, a fazer parte das commissões, mas desligado por completo do P. R. C.

O Sr. Ribeiro Gonçalves, attendendo á importancia da materia constante da ordem do dia de hoje, desistiu de falar sobre a politica de sua terra.

O Sr. Raymundo de Miranda não quiz continuar a defesa do "mais honrado dos governos"...

Foi, então, annunciada a ordem do dia, na qual figura em primeiro logar a votação, em terceiro turno, do projecto que manda extinguir para todos os effeitos as ultimas restricções das amnistias concedidas aos revoltosos de 1893.

Foi votado o substitutivo da commissão de legislação e justiça, com o accrescimo hontem requerido pelo Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Pires Ferreira requer a votação nominal para o art. 1º e o Senado a concede. Procedendo á votação, o art. 1º foi approvado por 27 senadores, contra os votos dos Srs. Abdias Neves, Pires Ferreira, Dantas Barreto, Siqueira de Menezes, Miguel de Carvalho, Erico Coelho e José Murtinho.

Posto a votos o artigo, elle é tambem approvado.

O Sr. Cunha Pedrosa faz uma declaração, explicando por que falou contra o projecto e approvou o substitutivo.

O Sr. Soares dos Santos envia á mesa a seguinte declaração de voto: "Declaro ter votado contra o art. 2º da emenda substitutiva da commissão de legislação e justiça, creando no Exercito e na Marinha o quadro O. F., para o qual deverão ser promovidos os officiaes effectivos amnistiados em 1895 e 1898, por entender que essa providencia virá trazer a confusão para o serviço militar, relativamente ás antiguidades de postos dos officiaes aos quaes se refere a proposição, antes de serem incluidos no novo quadro por promoção."

Tambem fazem declarações de votos os Srs. Erico Coelho, Lopes Gonçalves e Dantas Barreto.

Approvado o substitutivo, o Sr. Epitacio Pessoa requer urgencia para ser hoje mesmo discutida e approvada a redacção final do projecto. A mesa lê a redacção egual ao substitutivo e submette o requerimento do Sr. Epitacio a votos. E' approvada a urgencia e posta em discussão a redacção.

O Sr. Pires fala sobre ella e começa combatendo-a por não estar de accôrdo com o que os paredros concordaram...

E assim foi enterrada a amnistia ampla no Senado, com todos os sacramentos da lei.

Seguiu-se a votação do resto da ordem do dia, que constou de projecto concedendo licença e mandando abrir diversos creditos.

O Sr. Pires requereu e obteve dispensa de interstício para as duas ultimas proposições.

E a sessão foi suspensa.

Contra a devastação florestal

Uma representação da Camara de Pirapóra

Teve hoje entrada na Camara, sendo despachada á commissão de constituição e justiça, uma representação da Camara Municipal de Pirapora, pedindo o andamento do projecto do deputado Camillo Prates, projecto que prohibe a devastação das florestas nas margens dos cursos de agua.

As irregularidades no Instituto Benjamin Constant

O Sr. Carlos Maximiliano, respondendo a um officio da secretaria da Camara, enviou hoje áquella casa copias da representação que contra o director do Instituto Benjamin Constant fizeram os alumnos e aspirantes ao magisterio do referido instituto, bem como do despacho ministerial do mesmo, onde o Sr. ministro determina que se providencie para a punição immediata dos mestres que se retiraram antes de findar a hora das lições e para que seja confeccionada escrupulosamente, com emprego de generos de primeira qualidade, a alimentação dos alumnos, vigiando-se tambem os inspectores desidiosos em conduzir ás aulas os cegos.

O Sr. Barbosa Lima e os funccionarios publicos

O funccionalismo publico foi hoje objecto de um discurso proferido pelo deputado Barbosa Lima, durante o expediente da Camara.

Reclama S. Ex. contra o facto de se procurar levar a questão do funccionalismo publico para um terreno absolutamente falso, insidiosamente falso, perversamente falso, fazendo com que todos acreditem que o Congresso Nacional, em má hora conduzido pela sua commissão de finanças, autorisou o poder executivo a despedir em massa os funccionarios publicos. Isto é uma perversissima inverdade. Toda a imprensa que mais insistentemente martella nesta tecla caça-nickeis, segundo a expressão textual do orador, é a mesma que mais vibrava o malho na bigorna incendida da opposição ao governo passado, allegando precisamente que naquella época, descomedida e impatriotica, o governo enchia as repartições publicas, creava serviços e fomentava o parasitismo, em vez de procurar destruil-o.

Approximando-se esses dous aspectos da desvairada e apaixonada critica, tão contraria á orientação da imprensa, se reconhece que os jornaes atacam o Congresso e o executivo precisamente quando esses poderes vão fazer o que era aconselhado.

Depois de varias considerações, o orador passa a mostrar a injustiça de quantos o apontam como inimigo do funccionalismo. Realmente, não podia ser inimigo do funccionalismo quem licenciava os que tivessem mais de dez annos de serviço com os vencimentos integraes, ao passo que os magistrados, typo por excellencia do funccionario vitalicio, quando em disponibilidade, recebem apenas dous terços. Este era o proprio pensamento dos fundadores da Republica, que, ao separarem a Egreja do Estado, deram dous terços dos vencimentos aos serventuarios do culto catholico.

O orador, que assim se tem preoccupado em garantir o funccionalismo e que foi simples expositor de um substitutivo, tem consciencia de ser o mesmo de sempre. Podem appellar para o nome sonoro do povo, porque S. Ex. continuará ao lado do mesmo, estando a defendel-o agora mais do que nunca, porque outra cousa não é sinão defesa do povo combater toda e qualquer medida que, visando proteger o funccionalismo publico, nada mais faça do que garantir um pequeno grupo de interessados e augmentar um parasitismo, cujas consequencias, em ultima analyse, é o povo quem as ha de pagar.

A GUERRA

Os rumaicos conseguem sustar a pressão do inimigo

E os russos repellem varios ataques

PETROGRADO, 26 (Havas) — Communicado do estado-maior:

"Os rumaicos conseguiram sustar na Dobrudja a pressão exercida pelo inimigo, que dispõe de forças muito superiores em numero.

Essa pressão está agora um pouco enfraquecida.

Na Persia, depois de encarniçada batalha, tomaram os russos a cidade de Bijar, a noroeste de Hmadan, fazendo prisioneiros e apprehendendo dous canhões ao inimigo.

Na Galicia, em direcção a Zlochovin, na região de Zvyjen, repellimos um pequeno ataque.

Nos Carpathos o nosso fogo annullou um ataque contra uma eminencia situada oito verstas a oeste de montanha de Capul."

A victoria dos francezes em Verdun explicada pelos allemães

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os allemães, não sabendo como explicar a reconquista pelos francezes dos fortes de Douaumont e Thiaumont e da aldeia de Douaumont, dizem, num communicado official, que Douaumont está ardendo. E accrescenta o estado-maior allemão, sem mais explicações, que os francezes ganharam algum terreno.

O gabinete austriaco renunciou

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Annuncia-se em Berlim que o gabinete austriaco, acephalo pelo assassinato do seu presidente, o conde de Sturgkh, acaba de pedir a demissão collectiva.

Na frente da Macedonia

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informam de Salonica que o máo tempo prejudicou as operações ao longo da frente da Macedonia. Um cruzador russo, que faz parte da esquadra alliada, operando no Egeu, bombardeou durante duas horas as posições bulgaras no golfo de Kermedli, a oeste da foz do Mesta.

Fulminado por uma corrente electrica

LORENA, 26 (A NOITE) — Falleceu fulminado pela corrente electrica que move uma fabrica de gelo de propriedade de Leite & C., onde trabalhava, José Benedicto Silva, que contava 20 annos de edade.

Uma approvação classica

Em discussão unica, e sem opposição que se levantasse para retardar o precioso trabalho, pedindo verificação de votação, foi hoje approvado o projecto prorogando a actual sessão legislativa até 3 de dezembro.

Maria Jesus de Almeida

Christina de Jesus Couto, esposo e filhos, Emilia Jardim e esposo, João Rodrigues de Almeida, participam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARIA DE JESUS D'ALMEIDA, será celebrada amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessando-se desde já summamente gratos.

Procopio José Leite

Falleceu hoje, ás 16 horas, o Sr. PROCOPIO JOSE' LEITE, chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brasil. O saimento funebre terá logar amanhã, ás 16 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Figueiredo 22 (Meyer), para o cemiterio de Inhauma.

Procopio José Leite

CHEFE DE SECÇÃO DA E. F. C. DO BRASIL

A viuva e filhos de PROCOPIO JOSE' LEITE participam o fallecimento de seu esposo e pae e convidam os parentes e amigos pa aro seu enterramento, amanhã, ás 17 horas, da rua Figueiredo 22, Meyer.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

17936	20:000$000
65378	2:000$000
67211	1:000$000
63199	1:000$000
57174	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	936	Cobra
Moderno	293	Veado
Rio	619	Cachorro
Salteado		Cavallo

Para amanhã:

432

426

4:9

Commendador Ferreira de Mello

Melina Cecilia Ferreira de Mello, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Yuribia Ferreira de Mello Golze, seu esposo e filhos, Aura Ferreira de Mello Fernandes e seu esposo, e Hebe Ferreira de Mello Macieira, seu esposo e filha, viuva, filhos, genros e netos do saudoso COMMENDADOR FERREIRA DE MELLO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia em suffragio de sua alma, que será celebrada, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, agradecendo antecipadamente por esse acto de religião.

Amelia Fernandes da Costa

José Ferreira Pinto da Costa, seus filhos, noras e neto, communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, D. AMELIA FERNANDES DA COSTA, e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, cujo saimento terá logar amanhã, ás 9 horas, da rua 8 de Dezembro n. 110 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e por esse acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente gratos.

Amelia Fernandes da Costa

Caldeira & C., profundamente penalisados com o fallecimento da Exma. Sra. D. AMELIA FERNANDES DA COSTA, extremosa esposa do seu socio e amigo Sr. José Ferreira Pinto da Costa, convidam os seus amigos a acompanharem á ultima morada os restos mortaes da finada, saindo o feretro da rua 8 de Dezembro n. 110 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, antecipando seu eterno reconhecimento por este acto de caridade.

D. Clara Maria de Sousa

Seus netos mandam resar a missa do trigesimo dia de seu passamento, amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Terço, á rua Senhor dos Passos.

O que vae pela estação de Olaria

A policia a serviço da Leopoldina Railway

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Os moradores da estação de Olaria, exclusive os empregados da Leopoldina, solicitam, por meu intermedio, vosso valioso concurso afim de que seja cessado o abuso que passo a relatar. E' o caso que a poderosa empresa estrangeira, com flagrante desrespeito pelo artigo 72 da Constituição, mantém na referida estação oito homens armados e equipados, com cacetes de dous metros de comprimento, que exercem all as funcções de policia privada e com garbo de guarda pretoriana ostentam-se ás chegadas e saidas de trens. Tem ainda a mesma empresa seis praças de policia encarregadas de manter a ordem junto á referida estação, dando a impressão de estar-se de um logar em pleno estado de sitio!

Porventura, Sr. redactor, nós, os pobres habitantes de Olaria, seremos conhecidos ou habituaes arruaceiros para, ameaçados na nossa liberdade e integridade physica, vivermos á mercê desta selvageria? No entanto a policia, que criminosamente se presta a esses papeis, a serviço de empresas poderosas, deixa que operem livremente os ladrões e que apodreçam tres infelizes que morreram afogados, sendo preciso que almas caridosas os levassem ao posto do destacamento!

Agora, meu caro senhor, si quizerdes ver um bello quadro, vinde até cá e vereis, por baixo de "frondosas" mangueiras, desoccupados em promiscuidade, jogando a "vermelhinha" e praticando as maiores torpezas á luz meridiana do sol.

E' isso que eu, pobre morador residente em Olaria ha quatro annos, trago ao vosso conhecimento afim de ver si surge alguma providencia. — Joaquim José da Silva."

Por que está sendo processado um jornalista no Ceará

SOBRAL, 26 (A NOITE) — O jornalista Loyola está sendo aqui processado porque comparou o imposto a uma guilhotina armada na praça publica para levar pelo cutello o saque ao dinheiro do contribuinte que paga sem outra esperança mais que aspirar as immundicies, classificou de Bastilha de segredo a não publicidade dos actos do governo municipal, nomeadamente dos balancetes e relatorios, chamou os empregados municipaes de saccos de pilheria, que ensaccam o dinheiro da communa, e censurou a violação de um tumulo, perpetrada devido á incuria da Prefeitura, que se desculpou responsabilisando apenas um pedreiro.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO E O CONSELHO

A população desta cidade que se prepare para ser escorchada a dous carrinhos: pelos tremendos impostos da União, em gestação no Congresso Nacional, e pelas pavorosas taxas do Districto Federal, em formação no Conselho Municipal. Augmentadas illegal, descriteriosa e criminosamente as despesas pelo prefeito familiar, creados logares, inventadas repartições, aquinhoados parentes, beneficiados amigos, teve o governador do municipio a necessidade de procurar recursos para satisfação dos pagamentos exigidos pelas nababescas e continuas reformas postas em execução. Dahi a sua assustadora proposta orçamentaria e o consequente orçamento, já em marcha no recinto do poder legislativo da Municipalidade.

Ao lado das apprehensões e sustos decorrentes das pesadas providencias enfeixadas na lei annua figuram projectos escandalosos, alguns até agora paralysados, em virtude da gravidade dos favores concedidos, mas neste momento em franca elaboração, não só porque está a expirar o periodo da labuta dos intendentes, como tambem por ser a ultima hora, no apagar das luzes, ou depois das mesmas apagadas, segundo a expressão do Sr. Carlos Peixoto, a occasião mais propicia para a approvação precipitada, brusca, atabalhoada de medidas graves, encerrando vantagens varias e contendo compromissos governamentaes de assignalada monta, sem que o publico, attonito com a rapidez do debate e a celeridade do pronunciamento, possa soltar o salutar *Aqui d'El-Rei*, muitas vezes de proveitosa efficacia, de resultado vantajoso.

A série das generosas concessões em prol dos poderosos, com prejuizo dos municipes, acaba de ser inaugurada com a apresentação do projecto n. 72 de 1916, providenciando sobre a exploração do serviço telephonico em a capital da Republica. E' sabida a campanha de ha muito em movimento pela Light, para conseguir a alteração de clausulas do contrato, de fórma a tornar insupportavel o preço das telephonadas, como em minuciosa exposição tem demonstrado A NOITE. Ha, entretanto, no meio das pretenções da sociedade exploradora e da graça em fabricação entre os edis uma circumstancia merecedora de revelação. E' que a proposição encerrando em seu bojo favores multiplos esteve durante muito tempo empacada, sem elementos para proseguir. Sabem o motivo? Simplesmente porque o Sr. Raboeira, membro da commissão de justiça, com tenacidade se oppunha á sua passagem, não havendo rogos, supplicas, insinuações e argumentos convincentes, desses logo abraçados pelo Dr. Azevedo Sodré, que o demovessem do proposito de não emprestar o seu nome para a assignatura do parecer favoravel.

O Sr. Raboeira, porém, é um homem doente. Anda sempre cheio de capsulas e tinturas nos bolsos, por elle cuidadosamente escolhidas na qualidade de excellente pharmacopola. Achacado, embora, se mantinha em pé, a cumprir o seu dever, a resistir ás solicitações dos interessados. De repente, quando poucos dias faltam para a terminação do mandato dos actuaes legisladores do largo da Mãe do Bispo, eis que se aggrava a doença do estimado pharmaceutico, apparecendo sem tardança para o seu posto occupar na commissão de justiça o Sr. Oliveira Alcantara. Adoecido assim, a proposito, o resistente lycurgo da edilidade, razoavel seria que o seu substituto necessitasse de algum tempo para o exame do assumpto, novo ás suas preoccupações. Tal não se deu. Foi fogo, viste linguiça, e em vertiginosos instantes, na sessão de 23 do corrente, era lido o trabalho motivador das presentes linhas.

Em outras éras appellava-se para o *veto* do prefeito, para o Senado e para o presidente da Republica. Hoje só ha a registar o protesto. O governante da Sebastianopolis bem podia, com os seus conhecimentos de consummado medico, levantar do leito o Sr. Raboeira, para que este, com o seu esforço e a sua palavra, verberasse a concessão em desenvolvimento. Mas o director d'"A Equitativa" manda ao diabo o meu conselho, preferindo empregar a sua sapiencia na injecção de mais um tonico capaz de multiplicar as maravilhosas forças da encantadora Light. Glorias á sua medicina e á sua administração.

Bricio Filho

Uma mulher perigosa

Pobre marido...

E' das de cabellinho na venta, como diz a gyria, a portugueza Eduarda Sampaio, residente na avenida á rua General Pedra, 265.

Ahi provoca toda a visinhança, motivo por que a policia do 14º districto teve que agir. O guarda civil n. 605, que lá foi, quasi foi engulido pela Eduarda, que não quiz ir á delegacia. Saindo, com improperios, foi presa pelo guarda 68.

Reagiu a mulher, entrando em luta. Veiu mais o guarda 68. A Eduarda brigou com os dous. A custo, afinal, foi levada para a delegacia. E' casada (pobre marido!) e conta 40 annos.

PERDEU-SE

Um embrulho contendo um mappa com nomes de membros da The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. Pede-se á pessoa que encontrar entregar á rua Santa Luzia, 69, que será gratificada.

Afogou-se num corrego em Caethé

CAETHE', 26 (A NOITE) — Quando levava roupa, afogou-se, num corrego desta cidade, a parda Vicencia de Aquino, que soffria de ataques. Vicencia, victima de taes crises, escapára de morrer, antes, de uma vez, dentro de um tacho de sabão, e, de outra, sobre um fogão, resultando disso ficar horrivelmente queimada.

UMA TENTATIVA POLITICA

O que pretende o Partido Catholico

Segundo o secretario do Centro

Estando em foco a organisação do partido catholico, procurámos ouvir sobre ella o Dr. Placido de Mello, que começou citando-nos um trecho de uma carta de Leão XIII aos bispos do Brasil:

A eleição dos homens que compoem as assembléas legislativas é da mais alta importancia para a Egreja.

E' indispensavel, — tal é a doutrina da Egreja sobre o voto (proseguiu animadamente o secretario do Centro) — que os bons concorram ás urnas, "não se deixando acobardar pelas ameaças dos sectarios"; dependendo das eleições o bom ou máo governo do paiz, e dahi o bem ou malestar da Egreja, devem nellas tomar parte, propugnando com o seu voto e influencia pela derrota dos perversos e triumpho dos homens sinceramente catholicos, "unicos capazes de promover a prosperidade da patria". Os eleitores que suffragarem candidatos inimigos da Egreja não se podem excusar de peccado grave. Peccam gravemente os que sem justa causa se abstém de votar. Tal é o preceito dos nossos bispos. Peço publical-o em seu jornal, para conhecimento de muitos...

— Mas votar só seria perder tempo...

— Bem o comprehenderam os fundadores do Centro Catholico do Brasil, nucleo organisador de um partido nacional, destinado a concentrar a direcção politica dos catholicos brasileiros em todo o territorio da patria.

O Centro tem um delegado em cada diocese, nomeado com approvação do respectivo prelado. O delegado diocesano indica, de accordo com os vigarios, ou com o bispo, os delegados parochiaes, aos quaes superintende, e dos quaes recebe proposta para a nomeação das commissões regionaes.

Todos os bispos do Brasil abençoaram a formação do Centro.

— E quanto ao programma?

—Queremos a instauração da politica no Christo, Deus no governo e na legislação. Ha a reclamar, na vigencia da lei basica de 91, o exercicio de uns tantos principios liberaes, claros ou implicitos. A subvenção ás escolas catholicas é, na actualidade, o ponto capital do programma.

Queremos a revogação do despotico dispositivo da letra A do § 20 do art. 12 da Constituição do Districto Federal (decreto numero 5.160 de 8 de março de 1904): — "O ensino para o qual contribuir (o municipio) com subvenção, ou de qualquer outro modo, será leigo em todos os seus gráos."

A escola neutra, o ensino leigo, é uma calamidade, escrevia Leão XIII.

Não ha a estabelecer, por ora, detalhes de ordem temporal, que mais constituem programma de governo que bandeira de combate. Iremos aprender (apraz-me repetir a phrase) a governar na Belgica, a mais prospera nação do mundo, "o paiz de imposto minimo", governado, "havia" 30 annos, pelo partido catholico.

— O plano a seguir, na conquista das posições politicas...

—...obedece a varias condições. A primeira é um alistamento e uma fiscalisação permanentes. A nova lei eleitoral nos assegura uma e outra cousa: um alistamento em qualquer época do anno, e uma fiscalisação efficaz, em mesas presididas por juizes.

O Sr. cardeal Arcoverde, applaudindo a nossa acção, abriu o livro de registo geral de eleitores do Centro, na archidiocese do Rio de Janeiro, com estas palavras de seu proprio punho e gripho:

"Todo o catholico sincero deve qualificar-se eleitor, estando sempre prompto a contribuir com seu voto para o bem geral da Nação, "sem jamais perder de vista os direitos de Deus e da sua Egreja".

São palavras da Pastoral Collectiva, numero 1597.6. Palacio da Conceição, 15 de agosto de 1915. **J. Cardeal Arcebispo.**"

Ao estendermos a mão ao Dr. Placido, elle nos disse: "Brevemente contarei a A NOITE o que se tem feito de pratico, nestes ultimos dias: a fundação de escolas catholicas e assistencias medico-juridicas em varios centros; o numero de eleitores em alistamento e a organisação das commissões parochiaes, onde surgem nomes prestigiosos, como os dos Drs. Bernardo de Figueiredo, em Irajá; Mario de Gouvêa, no Engenho Novo; Henrique Aderne, na Candelaria; Antonino Ferrari e Feliciano Motta, em Villa Isabel; Braule Pinto, no Engenho Velho; Panner de Abreu, em Santo Antonio; Guilherme de Moura, em Santa Thereza; e Lafayette Rodrigues Pereira (não o conselheiro, mas um medico do mesmo nome, professor em S. Bento, com larga clinica em S. José).

Os ladrões!

Dous roubos em casa do monsenhor Petra, na Gavea

A' rua Lopes Quintas, na Gavea, reside monsenhor Paulino Petra. Ahi tambem reside Mario Abbiate.

Este, dizendo não querer que a policia providenciasse, queixou-se de que fôra roubado em joias varias, que eram de sua familia. Monsenhor Petra, porém, para evitar suspeitas sobre seus criados, communicou o facto á policia do 21º districto.

Diligencias foram encetadas e a policia ainda nada poude precisar.

Depois disso foi monsenhor Petra roubado e de véras. Um seu empregado, sabendo onde estavam cerca de 2 contos de réis, roubou-os, fugindo para Minas. Um agente já foi prendel-o.

COMO POUCOS

Quasi se sacrificou para salvar um homem

E' um acto digno de registo esse do "chauffeur" Henrique Silveira Pereira, do automovel 823, tão differente dos que habitualmente praticam muitos dos seus collegas de officio.

Hoje, na praça da Republica, conduzindo o seu carro, atravessou-se-lhe á frente o Sr. Olympio Francisco Telles de Menezes, residente em Jacarépaguá. Numa manobra habil e rapida, ainda que se arriscando a um desastre perigoso, jogou o vehiculo contra o passeio, inutilisando-o e quebrando mesmo algumas arvores publicas. O Sr. Olympio nada soffreu além do susto.

O facto foi registado no 14º districto, com o depoimento de varias testemunhas, inclusive a quasi victima.

O problema da carne e o Matadouro de Santa Cruz

Dentre as fontes de riqueza que se vão desenvolvendo no Brasil, começa a destacar-se, mais do que nunca, a pecuaria, util não só aos varios misteres da lavoura, ao vestuario e alimento do homem, como ainda produzindo força geratriz de trabalho, realisando em grande parte o problema do transporte e fornecendo materia prima para varias industrias indispensaveis á civilisação.

Quanto á carne para o consumo, augmenta progressivamente o seu dispendio, quer para abastecimento das nossas populações, cujo coefficiente dia a dia se avoluma, quer para o consumo externo, obtendo esse producto preços compensadores.

Grande vae sendo o interesse dos criadores brasileiros em augmentar os seus rebanhos; e varios governos, como os de Minas, Paraná, etc., têm tomado medidas severas, preceitas em leis recentes prohibindo a matança de vitellas, bem assim de vaccas em condições de procrear.

Pelas mais recentes estatisticas officiaes possue o Brasil 30.705.000 bovinos, 18.399.000 suinos, 10.049.000 caprinos, 10.653.000 ovinos e cerca de 7.500.000 equinos.

Confrontados os totaes, figuram como maiores productores, em ordem decrescente, os Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, S. Paulo, Pernambuco, Matto Grosso, Goyaz, Piauhy, Parahyba, Maranhão, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, não referindo os que possuem menos de um milhão de cabeças.

Por estes algarismos, bastante eloquentes, pode-se calcular até que gráo de desenvolvimento e prosperidade pode attingir a industria da criação no Brasil, dotado de immensas zonas pastoris, com esplendidos campos de pastagens ainda inaproveitados.

Quanto ao gado destinado ao córte, suas reservas immensas e que tendem a augmentar garantem-nos os melhores vaticinios; e porque é esta uma industria assás lucrativa, nota-se o crescente pendor com que a ella se dedicam as iniciativas particulares, attrahindo mesmo a organisação de consideraveis correntes de capitaes, nacionaes e estrangeiros.

A estatistica official da exportação de carnes, recem-publicada, apresenta cifras globaes muito animadoras. A exportação de carnes do Brasil, em 1915, attingiu a 8.513.970 kilos, produzindo (valor posto a bordo), réis 6.121:599$, ou £ 309.708.

Nos nove mezes do corrente anno foram exportados: pelo porto do Rio de Janeiro, 48.200 kilos, e pelo de Santos, 2.908.256 kilos.

A notavel desproporção entre a grande exportação paulista e a minima pelo porto do Rio de Janeiro decorre do nosso absoluto desapparelhamento neste assumpto, emquanto S. Paulo já possue os dous grandes matadouros-modelos de Osasco e de Barretos, dotados de amplos armazens frigorificos e de todos os aperfeiçoamentos até hoje conhecidos.

Assim é que o matadouro frigorifico de Osasco, muito maior do que o de Barretos, tem capacidade para abater por dia 1.000 bovinos, 2.000 ovinos e 4.000 suinos.

Emquanto S. Paulo progride a passos largos e o Rio Grande do Sul, que já possue importantissimas xarqueadas e grandes curtumes, cogita, por sua vez, de construir matadouros frigorificos, existe no Districto Federal o infecto Matadouro Municipal de Santa Cruz, com capacidade apenas para abater 600 rezes por dia e que, a muito custo, consegue abater, de vez em quando, mais 200 ou 300 rezes para exportação.

O serviço de matança e conservação da carne em S. Paulo é irreprehensivel.

Aqui elle é quasi todo manual, moroso, obsoleto. Devido ás pessimas condições technicas e hygienicas do matadouro, é burlada ou prejudicada a rigorosa fiscalisação que, de facto, alli exercem os medicos fiscaes e chegamos finalmente ao mais triste resultado:— a população é lentamente envenenada pela carne, victimada pela tuberculose e pela arterio-sclerose e pelas molestias do apparelho digestivo, como affirmam medicos e scientistas da maior nomeada; e a carne exportada, pela primeira vez, para Londres, apezar de sua excellente qualidade, lá chegou deteriorada; e têm sido, depois disso, grandes quantidades postas fóra, quando não distribuidas á pobreza!

Todos os prefeitos se têm occupado deste magno problema, porém de modo incompleto e sem chegar a resultado satisfatorio.

O actual prefeito, em mensagem de julho ultimo, expoz ao Conselho Municipal a situação deploravel do matadouro e a urgente necessidade da sua reconstrucção ou, pelo menos, dos seus mais indispensaveis melhoramentos.

Estes, todavia, importarão em 1.500 a 2.000 contos de réis, no minimo, serão um palliativo e não solucionarão o problema de modo completo, definitivo.

O Conselho Municipal ainda não se manifestou a tal respeito.

Emquanto isso, continua a soffrer a população, que é mal servida e envenenada, soffrem as rendas municipaes e deixam de lucrar os criadores das zonas proximas, especialmente de Minas, Rio de Janeiro e Districto Federal, que se vêem forçados a applicar mal as suas rezes, ou a mandal-as para S. Paulo, com immensas despesas de transporte, desanimados assim de augmentar os seus rebanhos.

A questão está posta neste dilemma: ou a Prefeitura dispõe de recursos, está apta para executar esse grande melhoramento e deve fazel-o, quanto antes, ou ella não o pode fazer por falta de recursos e deve então entregar á iniciativa particular.

Seja como for, o que ahi está é que não pode continuar.

Urge que os nossos dirigentes tomem a serio esta questão e a resolvam de uma vez, consultando os mais sagrados interesses do povo, quaes os que se relacionam com as suas fontes de trabalho, a sua saude e o seu bem estar.

Reuniu-se hontem a directoria do Ae. C. B.

Realisou-se hontem a reunião semanal do Ae. C. B., sob a presidencia do commendador Gregorio Garcia Seabra.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, pediu a palavra o tenente Bento Ribeiro, que tratou longamente de assumptos referentes ao aerodromo e, ao terminar, informou a assembléa que a primeira turma de alumnos da Escola de Aviação estará habilitada a prestar as provas finaes deses curso nos ultimos dias do mez de novembro, findas as quaes será concedido aos que forem approvados o "brevet" de aviador.

Em seguida o Sr. Netto Machado pediu á assembléa que o seu nome fosse excluido da commissão organisadora da corrida em beneficio dessa sociedade, a realisar-se no Derby-Club, no proximo dia 1º de novembro.

O Dr. Alencastro Guimarães, membro da commissão organisadora da grande tombola pró-aviação nacional, apresentou em nome da mesma os resultados até agora verificados, que revelam da parte da mesma um esforço de magnifico proveito.

Em seguida, a mesa apresentou o projecto que manda inscrever o Aero-Club na Federação Aeronautica, com séde em Paris, sendo approvado por unanimidade. Foram ainda ventilados outros assumptos e em seguida lidas e approvadas as propostas que inscrevem como socios contribuintes os Srs.: Dr. Francisco Antunes, Acylino Rocha, Luiz Siqueira, Raul Netto dos Reis, tenente Mario Silva Machado e Dr. Demetrio Hamann.

A successão paraense e a reeleição do Sr. Enéas

Belém em pé de guerra

Recebemos de Belém, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"O governo mandou pôr de promptidão todos os corpos policiaes. Foram guarnecidos varios pontos da avenida Nazareth, por onde desfilará o prestito que vae communicar ao Dr. Enéas Martins sua escolha á reeleição no governo do Estado. Desde a praça da Republica até á residencia do Dr. Enéas Martins serão postas patrulhas de cavallaria, guardando todas as esquinas.

A convenção governista escolherá hoje á noite o Dr. Enéas Martins para, reeleito, gerir os destinos do Pará.

O Dr. Lauro Sodré recommendou a seus amigos que evitassem qualquer acto que pudesse justificar violencias da parte do governo".

O Telegrapho não sabe responder sobre o destino de um telegramma

...u hoje á A NOITE o Sr. M. F. Lemos ...s disse haver passado, a 18 do corrente, ...ezo da Regua, via Dakar, em Portugal, ...legramma com resposta paga, e ... a Repartição Geral dos Telegraphos ...ue não sabe dizer nem si aquelle despacho foi ter ao seu destino. O Sr. M. F. Lemos estranha assim, e com toda razão, tal procedimento do Telegrapho, pedindo-nos reclamassemos contra elle junto a quem competente, e outro fim não têm estas linhas.

Uma violencia da policia de Bello Horizonte

O Sr. Benigno Perez, de nacionalidade hespanhola e estabelecido nesta capital com fabrica de perfumarias, á rua Lavradio n. 122, veiu queixar-se-nos de que tendo chegado, a 30 do mez findo, a Bello Horizonte, onde foi a negocio, a policia daquella capital o prendeu, sob a accusação de ser contrabandista. Cinco dias depois de estar preso o Sr. Perez reclamou, como era seu direito, contra a arbitrariedade de que era victima. Pois isso foi o bastante para que os Drs. Pimenta Bueno e Vieira Braga, 1º e 2º delegados auxiliares, o mandassem espancar barbaramente e dar-lhe palmatoadas até que os guardas se cansaram.

O Sr. Perez mostrou-nos ainda os signaes dessas barbaridades. Mas, depois de praticadas todas estas violencias, a policia de Bello Horizonte teve provas de que o Sr. Benigno Perez era um homem de bem, devido á correspondencia e documentos que lhe chegaram ás mãos e, então, que fazer? Soltar a victima era expor-se a um processo, pois havia signes evidentes dos martyrios que ella passara.

Uma illegalidade esconderia outra. E o Sr. Benigno Perez foi conservado preso e incommunicavel desde o dia 4 ao dia 24 deste mez, quando a policia de Bello Horizonte, ás 5 horas, o metteu num trem com destino a esta capital.

O Sr. Benigno Perez diz que, depois que a policia mineira constatou a sua identidade, foi bem tratado. Houve mesmo cuidados extremos para fazer desapparecer os signaes da palmatoria.

Declara ainda o Sr. Perez que emquanto esteve preso desappareceu da sua carteira um brilhante solto no valor de 500$000.

Do Sr. pharmaceutico Ernesto de Souza, seu autor, recebemos alguns vidros do conhecido medicamento "Trinoz", cujo successo therapeutico, como tonico de primeira ordem, é uma das melhores recommendações que lhe podem ser feitas.

O "Trinoz" é uma formula admiravel que todos os clinicos devem aconselhar.

Preconceito da côr

Uma queixa contra a Escola Tiradentes

Deve ser tomada em consideração a queixa que nos veiu trazer D. Maria da Conceição, residente á rua S. Carlos 213. D. Maria, que é de côr, tem na Escola Tiradentes um seu filho menor, que, pela sua origem, tem soffrido os maiores vexames.

A directora e principalmente a professora D. Anna Rosa maltratam-n'o, chegando esta ao ponto de expulsal-o, porque brincasse com creanças brancas!

Certo o Sr. director da Instrucção não ha de concordar com estas selecções.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 459 rezes, 55 porcos, 22 carneiros e 28 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r., e 1 p.; Durisch & C., 9 r.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 30 r., 11 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 58 r. e 23 p.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 97 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 11 v.; C. dos Retalhistas, 9 r.; Portinho & C., 18 r.; Edgard de Azevedo, 37 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 23 r. e 22 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p. e Sobreira & C., 21 r.

Foram rejeitados: 13 1|8 r., 3 c. e 2 v.

Foram vendidas: 26 1|4 r., com 2.550 kilos.

"Stock" — Candido E. de Mello, 211 r.; Durisch & C., 182; A. Mendes & C., 385; Lima & Filhos, 344; Francisco V. Goulart, 427; C. dos Retalhistas, 38; João Pimenta de Abreu, 121; Oliveira Irmãos & C., 396; Basilio Tavares, 51; Portinho & C., 101; Edgard de Azevedo, 277; Norbert Hertz, 186; Augusto M. da Motta, 525; F. P. Oliveira & C., 317, e Sobreira & C., 63. Total, 3.651.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora:

Vendidos: 519 2|4 1|8 r., 53 p., 22 c e 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, a 1$200; carneiros, a 2$, e vitellos, de $900 a 1$000.

Nota — Na matança de carneiros vieram incluidos tres caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes

Exportação

Mais 444 rezes foram abatidas hoje por Oliveira Irmãos & C.

Hoje, ás 21 horas, devem chegar ao cáes do porto, onde serão preparadas nos armazens frigorificos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Clara Maria de Souza, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Terço; D. Maria do Carmo Andrade, ás 8 1|2, na egreja de S. Jorge; Julio de Albuquerque Silva Souto, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Julia Pereira de Souza, ás 9, na mesma; José Ribeiro Nunes (Zeca), ás 10, na mesma; D. Maria Jesus Almeida, ás 9 1|2, na mesma; commendador Ferreira de Mello, ás 9, na matriz do Sacramento; viuva José da Silva ás 9 1|2 na Candelaria; Manoel Gonçalves Machado ás 8 1|2 na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade; Francisco Teixeira da Silva, ás 9, na matriz de Sant'Anna; M. Buarque de Almeida, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria José de Sá Monteiro de Barros, ás 9, na mesma; Pedro Affonso Machado, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Maria Eduarda de Soares Seabra, ás 9, na mesma; D. Augusta Carolina de Souza, ás 9, na de S. José; Antonio Jacques Soares, ás 8, na matriz de Santa Rita; Joaquim Teixeira de Carvalho, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Djalma, filho de Octavio Guimarães, rua Mariz e Barros n. 391; negociante Luiz José Monteiro, rua Silva Guimarães n. 2; Antonietta do Amaral, rua Bella de S. João n. 149; Cecilia, filha de Sabino José da Silva, rua Santa Alexandrina n. 403; Delphina, filha de Eduardo Pereira Salgueiro, rua Conde de Bomfim n. 472; Sabino Gomes da Costa, rua da Saude n. 227; Alzira, filha de Joaquim Avelino, travessa Pedregaes n. 35; Maria Coelho, rua Florich n. 59 A; Simplicio Fernandes, necroterio da policia; Gilberto Corrêa Maciel, rua S. Leopoldo n. 330; marinheiro foguista José Francisco dos Santos, Hospital Central da Marinha; Manoel Pereira da Silva, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: Ignez, filha de Rosa Delminda, rua Ypiranga n. 128, casa III; Maria, filha de Augusto José dos Santos, rua das Laranjeiras n. 1; Orlando, filho de Frederico Martolotti, rua Barão de Guaratiba n. 155; Joaquim Columbano Corrêa, Beneficencia Portugueza; Dr. Augusto Ribeiro da Silva, rua Maria Eugenia n. 39.

— Será inhumada amanhã na necropole de S. Francisco Xavier a Exma. Sra. D. Amelia Fernandes da Costa, esposa do Sr. José Ferreira Pinto da Costa, socio da conhecida firma desta praça Caldeira & C., saindo o feretro, de 1ª classe, ás 9 horas, da residencia da extincta, á rua 8 de Dezembro n. 110, onde se acha armada camara ardente.

O sepultamento será feito em carneiro.

— Tambem serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Laudelino, filho de Targino Antonio Ferreira, saindo o pequeno esquife ás 8 1|2 horas, do boulevard 28 de Setembro n. 169, e Justiniano Santos Pinto, saindo o corpo ás 9 horas, da praça dos Lazaros n. 19.

— No cemiterio de S. João Baptista: Marina, filha de Jeronymo Pinto Ribeiro, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Assumpção n. 81, casa IV.

Uma justa aspiração

Os commissarios de policia agitam a defesa de seus direitos

Realisou-se hontem á noite, no Club dos Funccionarios Publicos Civis, uma reunião de commissarios de policia, para estudar os meios de conseguir a realisação do projecto do deputado Octacilio Camará, em favor da classe.

Esse projecto dá-lhes os direitos dos demais funccionarios publicos, e justo é a sua conversão em lei, pois que os commissarios prestam para a sua nomeação todas as formalidades, inclusive o concurso. E não têm, nos seus cargos, as menores garantias, servindo, ás vezes, forçados pelas circumstancias, de capachos eleitoraes a politicos sem escrupulos.

A reunião, secretariada pelo commissario Eduardo Campos, nomeou a seguinte commissão para agir junto aos poderes competentes: commissarios Manoel de Souza Amorim, presidente honorario; Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Oscar de Souza, Eduardo Campos, Antonio Duarte Baptista, Edgard Ameno Ribeiro, Honorio Torres Fialho, Eugenio Pinheiro, Lucas Salles e Armando Salles.

Hoje a citada commissão irá dar contas da reunião de hontem ao Sr. chefe de policia.

Foi lida e approvada uma moção que a classe se dirigirá aos poderes executivo e legislativo.

"Jornal das Moças"

Com o numero que se publica hoje, o "Jornal das Moças" apresenta ás suas gentis leitoras mais um melhoramento: o augmento de suas paginas. Traz interessantes assumptos de reportagem photographica, inclusive da conflagração européa, enviada pelo seu correspondente especial. Escolhida collaboração litteraria, paginas infantis, etc.

MUTILADA

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"D. Juanita", no Palace

O grande publico que a companhia Vitale possuia na platéa carioca — lembram-se todas as suas ruidosas temporadas ha dez, oito e cinco annos, no mesmo Palace — parece a abandonou, ou quasi, por isso que não frequenta mais os espectaculos como dantes, enchendo a transbordar, em noites seguidas, o theatrinho da rua do Passeio e, mais, applaudindo sempre as suas "estrellas" e os seus "estrellos". Na sua temporada ultima e na actual, fraquissimas foram e são as casas que apanhou o Palace e poucos foram e são tambem os applausos aos seus artistas, inclusive á Sra. Guilletta Cesti e ao Sr. Bertini, dous elementos de real valor em qualquer elenco de companhia de opereta, e que, em "tournées" passadas, nunca tiveram palmas tão poucas e frias como as que, hontem, a pequena assistencia á "D. Juanita" lhes bateu. Não nos sobra, aqui, espaço para uma explicação desse facto. Ha, entretanto, a juntar, aqui, que a Sra. Cesti e o Sr. Bertini, nos papeis da protagonista da deliciosa opereta de Suppé e de "Pomponio", respectivamente, andaram muito bem, agradando bastante, até nos artistas e o maestro Bellezza da companhia Caramba, que occupavam quasi todas as frisas da esquerda do theatro. A Sra. Maria Gioana e o Sr. Cipranti representaram os papeis que lhes couberam com interesse; E os demais artistas portaram-se de forma a não comprometter a representação de "D. Juanita", da qual, em conjunto — coros, "mise-en-scène" e orchestra — resultou um bom espectaculo.

"O Carimbamba", no S. José

A companhia nacional do S. José apresentou ante-hontem ao publico uma nova peça, "O Carimbamba", original do conhecido pintor Annibal Mattos. Não foi feliz na escolha a direcção artistica do popular theatro do largo do Rocio. "O Carimbamba", em vez de burlesca, como foi annunciada, é uma burla ao publico, não tendo mesmo nada que se lhe aproveite. E a proposito convinha que os estreantes na literatura theatral (agora estão se apresentando muitos) comprehendessem que as bambochatas não valem a cobertura das classificações com que as procuram resguardar as empresas que com uma inconsciencia criminosa as montam. Fantasia, farça ou peça burlesca, nenhuma dessas denominações attenua a deficiencia do engenho de escriptores. Forçoso é confessar, porém, que o desempenho do "O carimbamba" foi dos mais bem afinados que a "troupe" do S. José nos tem dado. Com justeza distribuidos, os principaes papeis foram correctamente interpretados por Alfredo Silva, Carlos Torres, João de Deus, Lino Ribeiro, Elvira Mendes, Cecilia Porto e Beatriz Martins.

NOTICIAS

Estréa hoje no Republica a Caramba

Dirigida pelo actor Enrico Valle, um competente "metteur-en-scene", com um conjuncto artistico apreciavel e repertorio numeroso e variado, estréa hoje no Republica a companhia de operetas Scognamiglio-Caramba, cujo nome é bem conhecido e festejado pela nossa platéa. Apparece essa "troupe" italiana com a opereta moderna, que tem feito nestes ultimos dias grande successo, "A duqueza do Bal Tabarin", que será representada com esta distribuição: Frou-Frou, Stefi Czilag; Edi, Nelly Gary; Mme. Morel, Adela Bandbec; Almeide, Mme. Zanardi; Grandbec, Bianni Podersal; Octavio, Walter Grant; Sonia Veber, Enrico Valle; Duque de Pontarcy, Luigi Gonsalvo. A orchestra será regida pela apreciada batuta de Vincenzo Bellezza.

A festa de amanhã no Palace

A empreza do Palace-Theatre preparou para amanhã uma attrahente festa dedicada aos Srs. Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, e coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, adherindo, assim, ás homenagens que estão prestando a esses patricios pelo feliz termo da questão do Contestado. A companhia Vitale representará, em "première", a opereta, nova para o Rio, "La leggenda delle arancie".

A "reprise" de amanhã, no Recreio

A companhia Alexandre Azevedo dá hoje as ultimas representações da comedia ingleza "Mentira de mulher". Amanhã, essa "troupe" nacional fará, a pedido, a "reprise" do engraçado vaudeville "Vinte dias á sombra", que, como se sabe, alcançou no Trianon um extraordinario successo.

A revista em ensaios no S. José

A companhia do S. José está ensaiando uma nova revista de Candido de Castro, "Dá cá o pé", cujos quadros são os seguintes: 1º, A partida do coronel; 2º, A' procura do papagaio; 3º, Fantasia oriental (apotheose); 4º, No Cine-Theatro Nacional; 5º, Za-la-Mort; 6º, Fantasiopolis; 7º, Paraná-Santa Catharina (apotheose).

A reprise do "O 31", no Carlos Gomes

Juntaram-se os scenographos portuguezes para enriquecer a montagem do "O 31", que reapparece rejuvenescido, em 3 de novembro, no Carlos Gomes, em recita festiva do actor Carlos Leal. A concepção artistica do scenographo-decorador Augusto Pina apparecerá na apotheose final, cujo motivo é o "Futuro Estoril", a formosa praia da "élite" portugueza. Reis, pae e filho; Viégas, Luiz Salvador e Reynaldo Martins, que acompanham a "tournée", completam o resto da montagem da famosa revista. Isto tudo com Henrique Alves, em novas creações, João Silva, Jayme Silva, Berthe Baron, Elisa Santos, todos, emfim, a chamarem-nos ao Carlos Gomes para vermos as traquinadas do Carlos Leal, no "17".

—A revista "A' redea solta" subirá á scena no S. José dentro de breves dias.

—Espectaculos para hoje: Palace, "D. Juanita"; Republica, "A duqueza do Bal Tabarin"; Recreio, "Mentira de mulher"; Carlos Gomes, "O amor"; S. José, "O carimbamba".

O oitavo anniversario da morte de João Pinheiro

CAETE', 26 (A NOITE) — Fez-se hontem grande romaria de admiradores no tumulo de João Pinheiro, pela passagem do 8º anniversario do passamento do ex-presidente de Minas.

A venda do gado em Sitio

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Na semana passada foram vendidas na feira de Sitio, 1.118 rezes, pesando 479.140 kilos, pelo preço de 194:551$, o que dá uma média de 12$ por arroba. O "stock" actual é de 160 animaes.

Pelas associações

Caixa de A. M. da Santa Casa de Misericordia

Os funccionarios da secretaria da Santa Casa, das administrações dos varios hospitaes da pia instituição e dos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista, corpo medico, pessoal jornaleiro, etc., socios da Caixa de Auxilios Mutuos dos Empregados da Santa Casa de Misericordia, reunidos a 16 e 23 do corrente, em assembléa geral, elegeram a directoria que deve dirigir os destinos da mesma caixa durante o biennio de 1916-1918, a qual ficou assim constituida: presidente, capitão Laurindo Gomes de Oliveira; vice-presidente, Rogerio Nunes Baptista Tamarindo; 1º secretario, Antonio Gonçalves de Freitas; 2º, interino, Antonio Torres; 1º thesoureiro, Augusto José da Costa Santos; 2º thesoureiro, Americo M. de Azevedo e Silva; conselho fiscal: Dr. João Barreto Costa Rodrigues, Mariano de Brito, Octavio Rodrigues dos Santos, Francisco de Paula e Silva Junior e Mario Borges Delgado.

Em poucas linhas

Quando, esta manhã, embarcava em um reboque do bonde Lins e Vasconcellos, caiu, sendo colhido pelas rodas, o operario Antenor da Costa, branco, com 11 annos, residente á rua Theodoro da Silva 351.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

O chanceller chileno virá tambem ao Rio

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Affirma-se aqui que o Dr. João Tocornal, ministro das Relações Exteriores, partirá daqui, no dia 6 de novembro proximo, com destino ao Rio de Janeiro, afim de retribuir a visita que o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil fez ao governo do Chile.

Uma molestia suspeita na Piedade

Era um caso de dysenteria bacillar gangrenosa

Ha dias chegou ao nosso conhecimento que na estação da Piedade grassava uma molestia de máo caracter, que já havia feito uma victima, existindo em tratamento alguns doentes, e isto muito em segredo. A denuncia dava como primeira victima D. Adelaide de Castro, residente á rua Gomes Serpa n. 52, casa IV, na estação da Piedade.

Para lá nos dirigimos afim de obter uma informação segura, exacta. Como encontrassemos a casa fechada, procurámos falar aos visinhos, que nos informaram apenas que D. Adelaide havia comido doce de pecego em conserva e que em seguida fora atacada de terrivel dysenteria, que a victimou em poucos dias. O seu medico assistente fora o Dr. Cruz Gonçalves, que tem consultorio na Pharmacia Brasil, á rua Goyaz n. 370, onde o procurámos. Ahi aquelle facultativo nos informou que facto tinha tratado de uma molestia grave na pessoa de D. Adelaide de Castro, mas que não era uma cousa assombrosa ou pelo menos aquillo que nos informaram: tratava-se de dysenteria bacillar gangrenosa, caso aliás unico, até agora, na sua clinica.

—Então— perguntámos — não se trata de uma molestia perigosa quanto á propagação?

—Absolutamente não. Avisei a Saude Publica apenas por precaução e mandei que fossem queimadas as roupas que tinham sido usadas pela doente. E nada mais.

Uma reunião de doutorandos de medicina

No proximo sabbado, ás 9 1|2 horas, reunem-se os doutorandos de medicina no pavilhão Miguel Pereira, para tratar de varios assumptos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. G. C. — Como doença tem sua origem no utero e annexos, de cura mais ou menos facil; como providencia immediata, fazer com que um medico lhe prescreva o numero de exercicios semanaes ou mesmo prohibil-os por algum tempo.

S. S. S. S. — Oxydo vermelho de mercurio porphyrisado, 1 gr.; vaselina, 19 gr.

H. de L. T. — Tem muita importancia na sua consulta o conhecimento da direcção dos ventos reinantes e a insolação dos dous edificios.

C. O. M. B. A. — Exame.

A. B. A. T. — Salicylato de sodio, 4 gr.; benzoato de sodio, 2 gr.; xarope das cinco raizes, 150 gr.; xarope de limão, 30 gr. Tome uma colher das de sopa de 3 em 3 horas.

G. A. B. — Nada se pode dizer no seu caso sem exame.

S. R. L. L. — Não ha de que.

M. A. R. T. H. A. — Idem.

S. O. P. E'. — A sua carta é incomprehensivel.

R. U. I. M. — Coragem, homem! Não se morre assim. Pare com os remedios, tome um purgante (sulfato de sodio, 30 gr.) e procure sair de casa um pouco Vá aos banhos de mar.

M. A. I. — Esse remedio se chama "bisturi".

A. D. L. I. N. A. — Especialista de olhos.

J. E. — A exigia tem dado bons resultados. (Não sabemos si ha aqui); mas pela descripção do seu mal, parece-nos necessario pesquizar a syphilis tambem.

U. B. E. R. — Exame.

N. A. G. — Idem.

F. G. H. — De que origem?

C. H. I. K. O. — Sim.

A. M. — Tendo a vista boa, injecções na veia de sublimado corrosivo.

R. A. P. I. D. O. — Exame.

Mlle. B. O. T. — Applique duas vezes por dia: bromureto de methylatropina, 0,05; dionina, 0,30; vaselina, 10 gr.

F. L. S. de A. — Não ha de que.

P. Q. R. S. de S. — Idem.

A. N. T. O. N. — Injecções de Nioformio.

B. A. R. A. T. A. — As cartas curtas preferem as longas.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

Na imminencia de um grande desastre

Uma barca e um hiate quasi se chocam

Esta noite, cerca de 23 horas, ia se dando um grande desastre no mar, chocando-se o hiate nacional "Irajá" e uma barca da Cantareira, pejada de passageiros.

Vinha esta de Nictheroy. O hiate entrava a barra com direcção ao poço do ancoradouro. Segundo umas testemunhas, o "Irajá" trazia os pharoes apagados e grande marcha; outras dizem que a barca não tomou a precisa direcção.

A policia maritima, por ser o caso da competencia da capitania do porto, mandou apresentar-lhe o mestre da barca e o piloto do hiate para apurar o facto.

A cobrança dos impostos territoriaes no municipio de Juiz de Fóra

Recebemos de Cotegipe, Minas, o seguinte telegramma: "Os fazendeiros do municipio de Juiz de Fóra estão alarmados pelo modo extorsivo com que a collectoria estadual está procedendo para a cobrança dos impostos territoriaes do corrente anno. Sem previo aviso, estão sendo judicialmente intimados para o pagamento de taes impostos, com accrescimo da multa de elevadissimas custas. Os pequeno sitiantes, sem protecção, os que mais estão sendo prejudicados porque não obtêm abatimento, conforme outros estão tendo — Justino Gomes."

A assignatura do accordo Paraná-Santa Catharina

Perdão a varios sentenciados catharinenses

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — Por motivo da assignatura do accordo sobre limites, o governador do Estado perdoou a diversos sentenciados o resto da pena que ainda deviam cumprir. Reina em todo o Estado verdadeiro regosijo pela solução da velha questão de limites.

As cartomantes...

Sob esse titulo saiu ha dias uma noticia nesta folha, referente a Mme. Tagild, residente á rua Frei Caneca n. 58.

Essa senhora veiu hoje á nossa redacção contestar as informações, fornecidas pela policia a seu respeito. Ella não é mais cartomante, disse-nos. A policia, effectivamente, foi á sua casa, mas não a deteve, como foi dito e nem está envolvida em qualquer inquerito.

Foram essas as informações que pessoalmente nos deu Mme. Tagild.

SPORTS

Football

Os matches de domingo

L. M. S. A.

1ª DIVISÃO

Dous bons matches determina a tabella desta divisão para domingo proximo. O primeiro delles proporcionará aos amantes do bello sport bretão uma bella luta, pois será realisado entre as equipes do:

FLAMENGO e BOTAFOGO — no amplo ground da rua Paysandu'. A luta do primeiro turno entre elles terminou empatada.

O segundo match marca o encontro:

ANDARAHY x BANGU' — no campo da rua Prefeito Serzedello. O primeiro encontro official deste campeonato entre esses clubs deu a victoria ao Bangu', pela differença minima de um ponto. Attendendo-se ao progresso que, de então para cá, vem fazendo o Andarahy, e observando-se que o match realisou-se no campo do vencedor, é de augurar-se no encontro de domingo vindouro uma luta emocionante e perfeita.

2ª DIVISÃO

Nesta classe indica a tabella, em primeiro logar, o match:

CARIOCA x CATTETE — no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea. Neste encontro só se verificará o match dos primeiros teams, em virtude do Cattete não disputar no segundo team.

O segundo match verificar-se-á entre as equipes do:

GUANABARA e PALMEIRAS — no campo do Fluminense.

E' de esperar neste encontro apreciavel luta, dadas as condições de training dos adversarios.

3ª DIVISÃO

Nesta classe teremos dous encontros. O primeiro entre os teams do:

ICARAHY e PALADINO — no campo do Botafogo; e o segundo entre:

RIVER e VASCO — no campo do S. Christovão A. C.

Notadamente, destes encontros, o primeiro promette interessante peleja, pois ambos esses clubs estão com o mesmo numero de pontos na tabella e têm os seus teams bastante fortes e de forças bem equilibradas.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

A tabella do campeonato desta serie determina para domingo os tres seguintes interessantes encontros, a se realisarem ás 9 horas:

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO — no campo da rua Guanabara.

VILLA ISABEL x AMERICA — no campo do Jardim Zoologico.

ANDARAHY x BANGU' — no campo da rua Prefeito Serzedello.

CAMPEONATO INFANTIL

Tambem a realisarem-se pela manhã, marca a tabella deste campeonato os dous bons matches abaixo:

CARIOCA x FLAMENGO — no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea.

BOTAFOGO x PALMEIRAS — no campo da rua General Severiano.

Em S. Paulo

S. C. Taubaté x Palmeiras A. C.

Cogitam actualmente os directores do S. C. Taubaté, da cidade do mesmo nome, em São Paulo, de promover no proximo dia 12 de novembro um encontro amistoso, entre os primeiros teams dos clubs acima.

O Palmeiras, como ninguem ignora, é um dos mais fortes adversarios da capital paulista, e filiado á Associação.

Não será este o primeiro encontro entre esse clubs. Muitos já têm elles realisado, ora na propria capital, ora na propria cidade de Taubaté, tendo o S. C. T. vencido alguns.

Ainda não ha muito tempo, na propria cidade onde tem sua séde, o Taubaté, campeão o anno passado da Liga Norte de São Paulo, venceu o S. Christovão A. C., da nossa Metropolitana, depois de uma luta brilhante, pelo score de 3 a 1.

O encontro Taubaté x Palmeiras realisar-se-á no campo do primeiro, situado na praça Coronel Silva Barros, em Taubaté.

S. C. Aymoré x S. C. Coqueiros

No encontro realisado entre os primeiros, segundos e terceiros teams destes clubs, verificou-se o seguinte resultado geral:

Primeiros teams:
Aymoré — 5.
Coqueiros — 2.
Segundos teams:
Aymoré — 6.
Coqueiros — 2.
Terceiros teams:
Aymoré — 1.
Coqueiros — 2.

JOSE' JUSTO.

Liga do Commercio

ORÇAMENTO MUNICIPAL

A commissão de classe da Liga do Commercio, estando estudando o projecto do orçamento municipal, ora em discussão, receberá na sua séde, até o dia 31 do corrente, as reclamações sobre o mesmo que os commerciantes desta praça julgarem conveniente fazer, as quaes, depois de convenientemente analysadas, serão encaminhadas ao Conselho Municipal.

Em vez de dinheiro recebeu uma surra de páo

Candido Nunes, portuguez, residente á rua Fontoura Chaves s|n, na estação da Piedade, foi durante algum tempo empregado do seu patricio Adriano Ribeiro, proprietario de uma pedreira á rua Violeta, na mesma estação.

Ha dias, porém, foi despedido, não fazendo contas, no acto de sua retirada, com seu patrão.

Hoje procurou-o para receber o seu ordenado e ao envés de receber aquillo a que tinha direito, recebeu uma formidavel surra de páo.

A victima procurou a policia do 20º districto, a quem deu queixa do occorrido, abrindo a mesma inquerito a respeito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Dr. Carlos Osorio Mascarenhas, clinico nesta capital; Mlle. Cordelia de Castro Barbosa, filha do engenheiro Castro Barbosa; o nosso estimado companheiro de redacção Augusto Rodrigues Ferreira; Mlle. Ziza Stamato, filha do Sr. João Stamato, capitalista.

—Faz annos amanhã Mlle. Cordelia Castro Barbosa, que receberá suas amiguinhas ao chá, na casa de seus paes, á avenida Atlantica.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Evaristo de Moraes, advogado no nosso fôro; Alfredo Bittencourt, do commercio desta praça; Mlle. Hilda Gomes Netto, filha da Exma. viuva Gomes Netto; Mlle. Analia Marinho, irmã do tenente Cizenando Marinho.

— Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Carlos da Veiga Lima, festejado escriptor patricio e clinico nesta capital e medico da Liga Brasileira contra a Tuberculose.

CASAMENTOS

Consorcia-se depois de amanhã, em Nictheroy, com Mlle. Inah Silva, professora, filha do capitão Eduardo Alexandrino da Silva, ajudante da Repartição de Fiscalisação Municipal daquella cidade, o Sr. Geraldo Proença Gomes, encarregado do telegrapho da Leopoldina Railway em Sant'Anna de Maruhy.

Testemunharão a solemnidade civil, que se realisará na residencia da familia da noiva, á rua Benjamin Constant n. 329, por parte da mesma o capitão Felicio Bernardo da Costa e esposa, Exma. Sra. D. Maria, e do noivo, o capitão Valentim de Carvalho Bezerra.

NASCIMENTOS

O Sr. tenente Onofre de Oliveira e sua esposa D. Nair de Oliveira, têm o seu lar em festa com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ernani.

RECEPÇÕES

Os elegantes salões do Jockey-Club abriram-se hontem á tarde para uma linda e animada recepção ás familias de seus socios. A nossa primeira sociedade, frequentadora das suas festas, compareceu ao Jockey-Club, abrilhantando aquella reunião mundana, que se revestiu de requintada elegancia.

ALMOÇOS

O Dr. Costa Leite, secretario do prefeito, offereceu hoje, no Stadt Munchen, um almoço aos representantes da imprensa junto ao gabinete do governador da cidade. O repasto correu animadamente, reinando a melhor cordialidade.

VIAJANTES

Regressou hontem de Buenos Aires, a bordo do "Hollandia", o Dr. Noemio Xavier da Silveira.

CONCERTOS

Concerto Esther Santos — Realisa-se domingo, 29 do corrente, ás 15 horas, no salão do Club Militar, o concerto organisado pela senhorita Esther Santos, e que devia realisar-se no salão do "Jornal do Commercio".

LUTO

Foi hoje sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier o antigo livreiro Luiz José Monteiro, estabelecido ha muitos annos na rua da Constituição.

Os roubos nos suburbios

A' policia do 20º districto queixou-se hoje Alvaro dos Santos, residente á travessa Gomes n. 23, na estação da Piedade, de que os ladrões penetraram em sua residencia e roubaram-lhe um gramophone e varias chapas desse apparelho, 378 em dinheiro e varios outros objectos.

A policia continua a prometter providencias...

QUEM PERDEU ?

O Sr. Elvino Torres encontrou no ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico um molho de chaves, que trouxe á nossa redacção, onde póde ser reclamado por quem o perdeu.

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento

Ao hospitaleiro povo de Bependy peço desculpar-me a demora, Reinaldo Monteiro Gomes agradece penhorado a todas as pessoas que velaram e acompanharam os restos mortaes á ultima morada, da sua sempre idolatrada filha Waldemira Monteiro Gomes, em particular ao Sr. coronel Tancredo Baião e á Exma. Sra. D. Carmen Baião, onde me hospedei com minha filha, ao Sr. Joaquim Olintho de Figueiredo e á Exma. Sra. D. Elisa de Figueiredo, ao Sr. Arlindo de Figueiredo e á Exma. Sra. D. Analia de Figueiredo, ao Sr. coronel Maximiano Guimarães, ao digno professor Mario Lara, ás duas philarmonicas, Coração de Maria e Carlos Gomes, que executaram a primorosa marcha funebre denominada Waldemira, composição do distincto maestro João Bernardes da Costa, ás graciosas senhoritas Filhas de Maria, na pessoa da senhorita Claudia de Souza, e a todos em geral, os carinhos que dispensaram á sua filha Waldemira Monteiro Gomes.

Rio, 26—10—916.

Reinaldo Monteiro Gomes.

(72) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

— Dizem sim!... E por isso deveria darme um pedaço, um pedacinho...

Elle carregou o sobrecenho... e repelliu para longe da mão de Julieta os cacos do copo.

— Dizia-lhe, pois, que eu os installei...

— Quem?

— Mas, os meus paes!...

— Ah! é verdade!... O senhor contava-me que seus paes "estão á minha espera".

— Justamente! elles estão á sua espera, no lindo quarteirão novo da estação!... E' verdade kollossal!... A senhora conhece Metz?... Ha de ser da minha opinião, imagino-o, nos outros bairros parece que se vae morrer!... Trouxemos para esse bairro de Metz bellas casas, ar, luz!... Só depende da formosa Madame Feind trazer para essa morada o encanto da sua presença!... Accеita a minha proposta?...

Desta vez, muito sorrateiramente, elle lhe agarrara as duas mãos e, debruçando-se sobre Julieta, como uma amavel concupiscente, o capitão exigia uma resposta.

Ella queixou-se de que a estava machucando. Elle não a largou.

— Mate-me e não falemos mais nisso!...

Elle largou-a, ou, antes, repelliu-a brutalmente, encheu um copo de champagne, bebeu-o de um trago, quebrou mais esse copo, não se desculpou, e disse:

— E' sim ou não!... Si for sim, vá esperar-me em casa de meus paes!...

Ella viu-o em tal estado de exaltação que não ousou perguntar-lhe:

— E si for não?...

Não; ella não o ousou... Era preciso darlhe qualquer resposta para acalmal-o immediatamente... E, entretanto, Julieta não queria dizer-lhe: "Serei Madame Feind!" não queria dizel-o e não o podia!... Ha palavras que a bocca recusa-se a pronunciar... Ella ergueu-se, porque cada vez mais elle a assustava com o seu modo ao mesmo tempo apaixonado e ameaçador de fixal-a... Elle deixou-a dar alguns passos na sala. Comprehendia que ella reflectira e deixou-a reflectir.

Entretanto, como em dado momento Julieta pareceu approximar-se do ponto em que sobre a mesa estavam os cacos do copo, elle os juntou precipitadamente num guardanapo, foi abrir uma janella e atirou-os fóra; em seguida, fechou novamente a janella e veiu sentar-se dizendo, obstinado:

— Estou á espera da resposta... Oh! reflicta! reflicta com calma!... "Não tenho pressa, mais cinco minutos, menos cinco minutos!..."

Ella estremeceu. Que desconfiança ella lhe inspirava! e como a espreitava. Julieta lembrou-se do logro do chapelinho vermelho, como se havia ha pouco lembrado do papão..., que, como indefesa presa, estava esta noite perdida na matta!... Que resposta iria ella dar?...

Ella dirigiu-se á janella para olhar para o exterior...

Muito ao longe viu luzes na encosta e ouviu a eterna e abafada musica do canhão lá pelos lados do Mozella...

Os valles proximos do Meurthe, em compensação, pareciam calmos após a agitação de pavor provocada pelos crimes praticados durante o dia...

Ella viu brilhar, sob a janella, na estrada, a baioneta de uma sentinella...

Ella deu mais alguns passos, ainda indecisa, penetrou como um vulto dolente no quarto em que se pendurava a roupa, na extremidade do qual havia uma outra janella. Machinalmente Julieta ergueu a cortina...

Ahi tambem, nesse ponto da estrada, percebeu o reflexo de uma baioneta...

Fôra nessa occasião que Gérard e Corbillard, que acabavam de chegar ao bosque de Saint-Jean, a haviam visto...

Ella voltou ao quarto. Mais uma vez, passara uma revista inutil na sua prisão...

Oh! aquelle bruto, que só aguardava uma palavra inepta, para agarral-a, podia dispor em absoluto da pobre funccionaria.

Ella sentou-se defronte delle e disse-lhe humildemente:

— Sr. Feind! Exige de mim uma cousa terrivel, uma cousa a cuja idéa ainda não me pude acostumar. Comprehende-me, não é assim?... E' preciso ter paciencia commigo, si deseja que eu me habitue á idéa de satisfazer o seu desejo!... Não me olhe assim... Não me maltrate, como ha pouco... Não me metta medo!

— Talvez queira que eu me retire? disse elle a rir em tom zombeteiro.

E ergueu-se subitamente:

— Sabe que mais! Basta, preciso immediatamente de uma resposta!...

Ella comprehendeu que a sua paciencia estava esgotada.

— Pois bem, disse, mande-me levar para a casa de seus paes!

Elle deu um grito de triumpho, manifestando a gloria da sua victoria: O seu rosto estava afogueado e de braços abertos como que para abraçal-a tremia. Nunca! nunca! nunca! elle lhe havia, até então, causado tanto medo...

O capitão estertorou:

— Obrigado!... Isso sim, é uma resposta! Então ella, num sopro:

— Não é ainda uma resposta, mas isso lhe permittirá esperar uma!...

— Perfeitamente!... Estamos de accordo, exclamou elle, suffocado pela felicidade... é apenas a "entente cordiale"... mas o annel da alliança virá depois... Olhe a França e a damnada da Inglaterra!...

A sua comparação encantou-o...

— A "entente cordiale"! a "entente cordiale"! mas é só o que peço, a "entente cordiale" com uma linda creaturinha como Mlle. Julieta! E' a historia de todos os noivados, entre gente bem educada. Por quem me toma a senhora?... Na occasião, é a unica cousa que desejo!

Julieta começava a respirar com mais liberdade, quando elle proseguiu, a esfregar as mãos enormes:

— Eu não sou um bruto! não sou um barbaro!... Que desejo?... Simplesmente que me seja manifestada uma certa boa vontade, em primeiro logar! Depois, a encantadora escreaturinha será Madame Feind! Vae ser Madame Feind, Mlle. Julieta. E garanto-lhe que o Sr. Feind a fará feliz! Permitta-me beijal-a!...

Desta vez, ella replicou com uma subita energia, cuja explosão não pоude conter:

— Não! ainda não chegamos lá!...

E accrescentou immediatamente, para attenuar o deploravel effeito produzido:

— Repito o que o senhor mesmo disse!...

Feind reflectiu ainda. Parecia muito mal impressionado. Entretanto, disse:

— Faça como entender!... Não antecipemos os factos... As disposições para commigo são tão razoaveis que eu não desejaria mortifical-a!

Elle observou-a durante algum tempo em silencio, e proseguiu:

(Continúa.)

CASA NIPPON
RUA GONÇALVES DIAS N. 66

ESPECIALIDADE EM **Leques e objectos para presentes**

Participa a VV. EEx. que já chegou o precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello, assim como grande e variado sortimento de LEQUES e outros artigos de sua especialidade

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Teleph. C. 5511 — RIO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

EXTERNATO MAURELL
FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE
Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRÉ, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. ALVARO ESPINHEIRA, do Pedro II. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

LOMBRIGAS
São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos. O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio por vidro por 4$000, seis vidros, por 18$000, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

LA POUPÉE
ASSEMBLÉA, 100

Vestidos de filó, para senhoras e mocinhas

Vestidos para meninas de todas as edades, o melhor e mais variado sortimento

Enxovaes para baptisados, chapéos, toucados, etc.

Cintas elasticas, modelos praticos e elegantes, para senhoras, a 18$000

UREOL CHANTEAUD Paris
Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico. DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA, CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO. GAND 1913 GRANDE PREMIO

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
311 — 4ª

15:000$000
Por 2$800 em inteiros

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
309 — 5ª

50:000$000
Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

HOMŒOPATHIA
39 RUA ENGENHO DE DENTRO — 9 RUA ASSIS CARNEIRO

Tosse? Tosse muito? tome a milagrosa **BRONCHIGIA** 1 Vidro 2$500

Constipou-se? faça uso da **GRIPPINA** um dos melhores remedios até hoje conhecidos para abortar constipações e curar influenza. 1 Vidro 1$000

Adolpho Vasconcellos
27 Rua da Quitanda

Casa Latorraca
Ourivesaria e Relojoaria
RUA URUGUAYANA N. 13

Achando-se a casa em liquidação por terminação do contrato, pede-se MAIS UMA VEZ aos Srs. freguezes a gentileza de procurar seus concertos até 30 do novembro do corrente anno, não assumimos responsabilidade d'ahi por diante. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1916.

Pensão Brasileira
Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento.— Haddock Lobo 123 a 127.— Rio. Teleph. V. 1716.

TOSSE
O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

MASSAGISTA MANICURA
Diplomada e chegada agora da Europa, especialista em massagens vibratorias, electricas e manuaes, no rosto. Novo systema, por extincção completa dos pellos sem dor, em cinco minutos. Policura. Rua São José n. 122, 1º andar. Telephone 3.410 Central.

CAFÉ SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

PHOSPHOROS

LEILÃO DE PENHORES
6 de novembro
Na antiga casa
E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.072 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Vendem-se
Joias a preços baratissimos! na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

DELICIOSA BEBIDA
Espumante, refrigerante, sem alcool

Unhas brilhantes
Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

MOVEIS
Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

MASSAGENS ELECTRICAS
a 2$000 por senhora habilitada; vae ao domicilio. Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar. — Telephone 3.178 Norte.

— CASA ELITE —
Agencia de loterias
Commissões e descontos
Pagamentos dos premios no mesmo dia
RUA VISCONDE DE INHAUMA 36
Rio de Janeiro

Professora de córte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou mesmo confeccionados.

PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 140 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

"Gets-It" E' Magico Para Qualquer Callo
Experimentai a Nova Cura Para Callos, "Gets-It" Facil, Simples, Nunca Falha

"Um, dous, tres!" E não levareis mais tempo do que isto para applicar "Gets-It", a nova cura, a mais simples e mais certa já vista no mundo. Já não se perde muito tempo tratando-se ou aperreando-se com callos. Callos, dôres e callosidades estão atualmente condemnados á morte desde o momento em que applicais "Gets-It". Eliminas-se o tormento de inuteis emplastros, unguentos que se espalham pelos dedos, pequenos anneis ou calços que comprimem os callos, facas, navalhas, tesouras e o perigo de envenenamento de sangue e as armaduras que simplesmente fazem o callo peorar. "Gets-It" nunca affecta a pelle, nunca falha. E' applicado em 2 ou 3 minutos e sem dôr. Secca immediatamente e poderás calçar as meias depois da applicação. O callo amollece e cae. E' a maior cura do mundo para callos, callosidades e verrugas. Fabricado por E. Lawrence & C.ª Chicago, Illinois, U. S. A. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Nunca corte um callo! Use "Gets-It". Nunca falha! Salvareis vossa vida e vossos pés.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

MOVEIS A PRESTAÇÕES
QUITANDA, 72
A. PINTO & C.

Vende-se
Terreno na rua Machado de Assis, 53 a 57, 22x32; Terreno na rua General Canabarro, esq. P. Gabizo, 33x50; Predios da rua S. Paulo (Sampaio) ns. 47 e 49. Tratar com Severo Dantas, Sachet, 26.

Curso de córte
Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou tailleur por preços modicos. Av. Rio Branco 108, 2º andar—Tel. 3.383 N.

PIL (Em fórma de pó)—Cura catinga, suores fetidos das axillas, suores dos pés, etc.

Caixa: 2$500.—Depositarios: Theodoro Abreu, Voluntarios, 245.—Bragança Cid. — Hospicio, 9.

— CAMPESTRE —
Ourives 37, Tel. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Vatapá á bahiana.
Mayonnaise de garoupa.
Boas bacalhoadas e peixadas.

Ao jantar:
Grandes peixadas em canoa.
Camarões torrados.
Sardinhas nas brazas.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Sardinhas frescas.

Preços do costume

Elixir de Inhame Goulart
Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) e cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

Rheumatismo, syphilis e impurezas
DO SANGUE... se eficaz pelo afamado ... Salsado de Alfredo de Carvalho ... attestados—A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro
Casa Gonthier
HENRY & ARMANDO
45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Casa fundada em 1867

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907
Rio de Janeiro

Cinco contos de réis!
em dinheiro para comprar um terreno bem localisado e nelle edificar um predio do valor de

Dez contos de réis!

é o que cada um póde conseguir inscrevendo-se desde já na **Serie Ideal** da Companhia

PERSEVERANÇA INTERNACIONAL
—Avenida Rio Branco n. 171—
RIO DE JANEIRO

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Curso Normal de Preparatorios
As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar. DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

Syphilis — Luetyl
adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczema, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ENERGIL
Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Petisqueiras á Portugueza
FILIAL DA CASA BARROCAS
105 Rua do Rosario 105, entre Quitanda e Avenida
CASA MATRIZ — Teleph. 1.255 Norte
181, Rua do Hospicio (canto da rua da Conceição)

AMANHÃ:
Mayonnaise de lagosta, camarão ao kari, carurú de peixe assorda de bacalhau, sardinhas d'Aveiro, filet de garoupa á milaneza, mexilhões ao vinagrete, ostras frescas, peixadas e bacalhoadas, caças todos os dias, legumes paulistas variados, vinhos superiores, chopp da Hanseatica.
Manoel Fernandes Barrocas

Oleo para lamparina Aromatol
Ultima novidade americana! Mais brilho, mais duração, mais barato!

Encontra-se á venda em todos os armazens.

Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & Cia.
Rua do Rosario n. 65

MAJESTIC
Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

Restaurant Recreio
Casa de petisqueiras á portugueza. Tem grande caramanchão ao ar livre; preços muito baratos. Rua Luiz Gama n. 43 (antiga Espirito Santo).

A cura das ulceras
Feridas chronicas, dartros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da pomada maravilhosa antherpetica de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

TRADUCÇÕES
ADRIEN DELPECH
Professor de francez do collegio Pedro II e da escola Normal do Rio, traductor de Machado de Assis e outros autores brasileiros, e das Actas do Congresso de Juristas Sul-Americanos, acceita traducções commerciaes, technicas e scientificas de portuguez e espanhol para francez, e de francez para portuguez.
Rua da Quitanda, 185
TELEPHONE, 1020, NORTE
Ou Itacuruçá, 337

Leitura Portugueza
Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições; homens, senhoras e creanças. Explicadores: Senras Braga e Violeta Braga.
— S. JOSÉ 52 —

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Gran Bar e Rotisserie Progresse
O mais confortavel salão. Cozinha Primorosa.

Menu
Amanhã ao almoço:
Salada de arenques, soupá l'oignon, bacalhao á biscainha, tripas a portuense.

Ao jantar:
Lagarto de vitella ao puré, frango á Gentil Pastora, bolinhos de bacalhao ao tomate, peixe das, ostras frescas, sorvete de frutas, conservas e molhados finos, frango assado sempre quentes á 1$600 e 1$800.
GARRAFEIRA EXCELSIOR

Não se Illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unica que auxilie e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Ultima novidade
Apparelho para machina de costura **OATSAG**, simples, forte, barato e economico

QUITANDA 64

Não precisa de reclame
LAMBARY
Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

A FIDALGA
Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

Curso de preparatorios
Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; ultimos exames do anno passado 121 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

PANELLAS DE PEDRA «MINEIRAS»
DELICIOSA COMIDA
Obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito: Bazar Villaça,— 126 rua Frei Caneca.— Louças ferragens, tintas e tudo que é preciso para o uso das casas.

ALTA NOVIDADE EM Folhinhas e Blocks para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART
A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas—Grandiosas estréas da nova «troupe» de distinctos artistas sob a direcção do applaudido cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Programma:
ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana.
JENY KELM, cantora e bailarina internacional.
LA TROYANA, cantora hespanhola.
AS IRMÃS JOFFRET, canto e dansas internacionaes.
VISCONDE ABELLARD, ventriloquo.
G. MINERVINI, comico moderno em suas novas creações.
LA FONS, cantora hespanhola.
MARIA MINERVINI, cançonetista italiana.
Variado corpo de baile.
ARTE, MUSICA, FLORES
Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — e Tournée Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE
GRANDE EXITO

A's 7 3/4—Duas sessões—A's 9 3/4
A engraçadissima comedia em tres actos

MENTIRA DE MULHER
Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA
Mobiliari Marcenaria Brasileira
Peça absolutamente moral

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—VINTE DIAS A' SOMBRA.

Em ensaios, a notavel peça—SIMONE, de Henry Bréaux.

Theatro Carlos Gomes
Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite—Duas sessões

O maior successo theatral desta temporada — A fantasia-revista em dous actos e nove quadros, original dos escriptores portuguezes Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica dos maestros Carlos Calderon e Manoel Figueiredo

O AMOR
Pico-Pico (compéro), CARLOS LEAL, Caminheiro, Ultimo amor, HENRIQUE ALVES.

Hoje e todas as noites—O AMOR.

THEATRO REPUBLICA
Empreza OLIVEIRA & C.

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

Primeira recita de assignatura ESTRÉA da grande companhia italiana de operetas

CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Direcção artistica do Cav. Enrico Vallo. Direcção musical do maestro Cav. Vincenzo Bellezza.

A opereta em tres actos

A Duqueza do Bal Tabarin
Frou-frou, STEFI CSILLAG

Eli, telephonista, Nelly Gary; Octavio de Chantel, WALTER GRANT; Sofia Veber, Cav. Enrico Vallo; Duque de Pontigny, Luigi Gonzalez; Mme. Morel, Adelia Baratelli; Atenaide, Mina Zanzarri; Grandibee, Gianni Pedersoli.

Numeroso corpo de córos e bailados. Deslumbrante «mise-en-scène».

Amanhã—A DUQUEZA DO BAL TABARIN. Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

Os bilhetes á venda para todos os espectaculos até domingo.

PALACE THEATRE
CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

HOJE — Quinta-feira, 26 — HOJE
Grande exito. Colossal successo
Ultima e definitiva representação da popular opereta em tres actos

DONA JUANITA
Musica do maestro FRANZ SUPPÉ
Brilhante desempenho de BERTINI, GIULIETA CESTI, MARIA GIOANA e CIPRANDI.

Toma parte toda a companhia. Regente da orchestra, maestro E. Mongavero.

Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco n. 138, Telephone 573, Central, Casa Lopes, Fernandes & C., das 10 ás 6 da tarde. Preços do costume.

Amanhã, 27 de outubro, grande festa de gala, homenagem a SS. EEx. os Srs. Drs. Felippe Schmidt e Affonso Camargo com a novissima opereta em tres actos—LA LEGGENDA DELLE ARANCIE.

Cinema-Theatro S. José
Empreza Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE—26 de outubro de 1916—HOJE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
7ª, 8ª e 9ª representações da peça burlesca em tres actos, de Annibal Mattos e musica de Archimedes de Oliveira

O CARIMBAMBA
Os espectaculos começam pela exhibição de soberbos films cinematographicos.

ATTENÇÃO—No espectaculo da 3ª sessão, isto é, ás 10 1/2 horas da noite, os militares que se apresentarem fardados terão direito a 50 % de abatimento nas localidades da platéa.

A seguir—A' ORDE SOLTA. Em ensaios—DA' CA' O PÉ.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais elegante por excellencia deste capital onde se exhibem os melhores artistas.

ARTE... MUSICA... FLORES...

HOJE—Grandiosa soirée pela troupe contractada expressamente pela emprezarios PARISI & C. sob a direcção do reputado cabaretier brasileiro (amigo... JULIO MORAES

FERNANDA BRIAND, celebre cantora á voz.
LA NINETTE, sem rival cantora franceza.
IRMA MORA, a graciosa cantante italo-argentina.
LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol
LINA DORIS, cantora franceza.

A mais harmoniosa orchestra de tziganos, sob a direcção do professor PIERMANN.

Brevemente—Estréa de novos artistas conhecidos no Brasil.